

Relatório de Gestão e Contas

2021



Tavira verde

Empresa Municipal de Ambiente, E.M.

Índice

Mensagem da Presidente Conselho de Administração.....	1
A Taviraverde	3
1. A empresa	3
2. Missão, Visão e Valores	3
3. Política, Objetivos e Estratégia	4
4. Estrutura Acionista, Estrutura Organizacional e Órgãos Sociais	5
Principais Acontecimentos.....	8
Atividade Desenvolvida.....	11
Abastecimento de Água.....	11
• Programa de controlo de perdas na rede de abastecimento	11
• Gestão Patrimonial de Infraestruturas e Gestão de Contadores.....	13
• Reabilitação de Estações Elevatórias de Águas de Abastecimento (EEAA) e restantes reabilitações.....	13
• Aquisição de equipamentos para setor de Águas de Abastecimento	15
• Controlo de Qualidade da Água de Abastecimento	16
Saneamento de Águas Residuais	20
• Diminuição das afluências indevidas.....	20
• Reabilitação de Estações Elevatórias de Águas Residuais (EEAR) e restantes reabilitações.....	22
• Aquisição de viatura para setor de Águas de Residuais.....	23
Resíduos Urbanos	24
• Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos (RU)	24
• Gestão e qualidade do serviço	25
• Recolha Porta-a-Porta ao comércio local	26
• Manutenção dos equipamentos de recolha.....	27
• Aquisição de equipamentos de recolha	28
Limpeza Pública	29
• Contrato-programa para a Limpeza Pública do concelho de Tavira	29
• Aquisição de equipamentos para a Limpeza Pública.....	29
Limpeza de Praias	31
• Contrato-programa para a Limpeza de Praias do concelho de Tavira	31
• Manutenção dos equipamentos para a Limpeza das Praias.....	32
• Aquisição de equipamentos para a Limpeza das Praias	32
• Sensibilização Ambiental nas praias	32
Manutenção de Espaços Verdes Públicos.....	38
• Contrato-programa de Gestão e Manutenção de Espaços Verdes do concelho de Tavira	38

• Sistema de gestão e monitorização centralizada e remota de rega.....	38
• Aplicação de produtos fitofarmacêuticos	39
• Tratamento de pragas de plantas e jardins.....	39
• Reabilitação e manutenção de instalações	40
Apoio ao Cliente	42
• Área de Clientes	42
• Área de Contadores	45
• Área de Fiscalização	45
• Medidas tomadas e efeitos decorrentes da situação pandémica	45
Sensibilização Ambiental	47
Sistema de Gestão da Qualidade	55
• Gestão de Reclamações e Sugestões	56
• Gestão de auditorias	57
• Ações de melhoria.....	58
• Avaliação da Satisfação de Clientes.....	58
Sistema de Gestão da Segurança no Trabalho.....	60
• Organização e gestão da emergência.....	60
• Formação e informação aos trabalhadores e trabalhadoras na área da segurança.....	61
• Avaliação de agentes físicos e ergonómicos	62
• Gestão dos equipamentos de proteção coletiva e individual.....	64
• Promoção da saúde.....	65
• Gestão dos acidentes de trabalho.....	65
Recursos Humanos	67
• Evolução do quadro de pessoal.....	67
• Distribuição dos colaboradores por nível de habilitação.....	68
• Distribuição dos colaboradores por idade.....	69
• Formação Profissional	69
• Absentismo	70
Plano de Investimentos.....	72
Comunicação	76
Litígios e Contingências.....	78
• Cobranças	78
• Contencioso Águas do Algarve, S.A. – Valores mínimos garantidos.....	78
• Outras Informações.....	78
Situação Económico-financeira.....	80

• Resultado Líquido.....	80
• Rendimentos Totais	80
• Gastos Totais.....	81
• Posição Financeira.....	82
Perspetivas Futuras.....	84
Factos Relevantes Ocorridos Após o Termo do Exercício	87
Autorizações concedidas a negócios entre a sociedade e os seus administradores.....	89
Proposta de Aplicação de Resultados	91
Agradecimentos.....	93
Demonstrações Financeiras.....	95
Anexo.....	102
Relatório e Parecer do Fiscal Único.....	131



MENSAGEM DA PRESIDENTE CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Na sequência do último ato eleitoral, no qual foi eleito o presente executivo municipal, assumi, em janeiro deste ano, funções como Presidente do Conselho de Administração desta Empresa Municipal.

Este é um cargo que muito me honra e que pretendo exercer com todo o rigor, pautando a minha ação pelos mais exigentes princípios da ética e transparência e de uma efetiva prestação de contas.

Também pretendo contribuir, dentro das minhas atribuições, para a melhoria continua do serviço prestado, elevando, se possível, a sua qualidade e, conseqüentemente, a satisfação dos clientes.

Estes objetivos só serão possíveis concretizar com a colaboração e o empenho de toda a equipa. Neste sentido, agradeço toda a dedicação dos trabalhadores e trabalhadoras desta empresa, que tanto contribuem para que a nossa cidade se mantenha limpa, amiga do Ambiente e seja cada vez mais um local aprazível não só para quem aqui reside, mas também para todos aqueles que nos visitam.

Reconheço, igualmente, a forma exemplar como esta empresa respondeu aos desafios impostos pela pandemia que ainda estamos a viver e que levou a um acréscimo significativo do volume de trabalho e à necessidade de adaptação às atuais exigências.

A toda esta equipa, o meu bem-haja.

Juntos construímos uma Tavira melhor!

Ana Paula Martins



A TAVIRAVERDE

1. A empresa

A Tavraverde é uma pessoa coletiva de direito público, rege-se pelo disposto na Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, e, subsidiariamente, pelo regime do setor empresarial do estado, e pelos seus Estatutos.

Trata-se de uma empresa do setor empresarial local de gestão de serviços de interesse geral, de capitais maioritariamente públicos, dotada de personalidade jurídica, de autonomia administrativa, financeira, patrimonial e independência orçamental.

2. Missão, Visão e Valores

MISSÃO

Satisfazer as necessidades de abastecimento de água, de recolha de águas residuais e de resíduos urbanos e os demais interesses gerais da população do Município de Tavira que lhe sejam confiados, 365 dias por ano, num quadro de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental.

VISÃO

Queremos ser uma empresa de referência regional, pela eficiência dos processos, pela qualidade dos serviços e pelo valor acrescentado dos resultados entregues a todas as partes interessadas.

VALORES

A Tavraverde pauta a sua atuação pelo seguinte conjunto de valores:

➤ Serviço

Mobilizamos todos os nossos recursos técnicos, humanos e materiais para satisfazer as necessidades da população do Município de Tavira.

➤ Confiança

Tendo sempre como referência os interesses gerais que nos foram cometidos e as legítimas expectativas da comunidade em que estamos inseridos, tomamos decisões transparentes, equitativas e objetivas, fundadas no respeito da lei e das melhores práticas de gestão.

➤ **Excelência**

Fazemos da excelência uma ambição e um padrão de referência para os serviços que prestamos, para os desempenhos profissionais individuais e coletivos que os concretizam e para a construção de soluções com todos os nossos parceiros e interlocutores institucionais.

➤ **Respeito pelo Ambiente**

Contribuímos, na medida das nossas opções estratégicas, decisões de gestão e ações diárias, para o desenvolvimento sustentável do planeta, procurando minimizar os efeitos adversos da nossa atividade e incrementar o bem-estar da comunidade envolvente.

3. Política, Objetivos e Estratégia

A Tavraverde adotou uma estratégia organizacional assente no desenvolvimento sustentável da atividade e dos recursos que lhe são inerentes, permitindo alcançar os objetivos empresariais orientados para a satisfação dos clientes, acionistas e outras partes interessadas e na valorização e realização profissional dos colaboradores.

Assim, foram estabelecidos como fatores de sucesso:

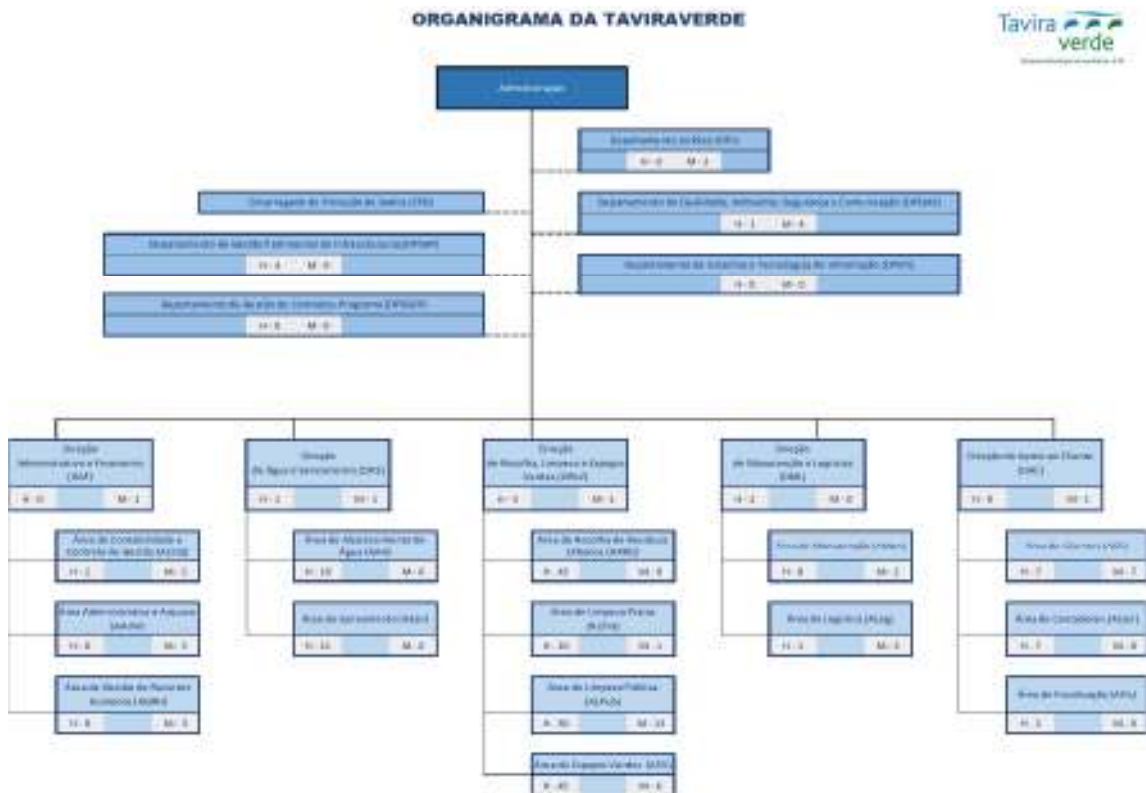
- Cumprimento dos requisitos dos clientes, legais e estatutários, normativos aplicáveis, plano de negócios e outros que a empresa subscreva;
- Dotar a empresa de infraestruturas e meios tecnológicos adequados ao desenvolvimento da atividade que possibilitem minimizar alterações ao quotidiano dos munícipes e empresas da área de intervenção da organização;
- Desenvolvimento da atividade tendo por base uma atitude proactiva na procura e adoção das melhores práticas e conseqüentemente a melhoria contínua do sistema de gestão da empresa;
- Focalização no desenvolvimento das competências individuais e no trabalho em equipa para permitir, ao conjunto, atingir níveis elevados de desempenho;
- Alcançar os resultados de exploração previstos no plano de negócios de modo a garantir a taxa de rentabilidade do projeto;
- Sensibilizar e trabalhar preferencialmente com fornecedores que atribuam importância às boas práticas de um sistema de gestão;
- Divulgar e promover a compreensão da Política da Qualidade a todas as partes interessadas.

4. Estrutura Acionista, Estrutura Organizacional e Órgãos Sociais

Estrutura Acionista

O capital social da Tavorverde é de 50.000€ (cinquenta mil euros), integralmente subscrito, realizado e detido, 51% pelo Município de Tavira e 49% por “AGS – Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, SA”, encontrando-se representado por 10.000 ações, com o valor nominal de € 5,00 (cinco euros).

Estrutura Organizacional



Órgãos Sociais

Assembleia Geral

Presidente:

João Carlos de Almeida Vidal

Secretário:

Maria Virgínia Dias Chaves Ramos

Conselho de Administração

Presidente:

Ana Paula Fernandes Martins

Vogais:

António Manuel Dias Chaves Ramos

Jaime Luís Fernandes Costa

Revisor Oficial de Contas

Efetivo:

Isabel Paiva, Miguel Galvão e Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Suplente:

Johnny Viegas Laurencia



PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

No ano 2021, devido aos constrangimentos do agravamento da situação pandémica COVID -19, a Taviraverde deu continuidade a um vasto conjunto de medidas que permitiram proteger os seus trabalhadores e as suas trabalhadoras, e simultaneamente garantir a continuidade da sua atividade.

O plano de contingência da Taviraverde foi atualizado de acordo com as orientações das entidades oficiais e da legislação aplicada de forma a minimizar os impactos da pandemia na organização, evitar a propagação da doença e garantir a segurança e saúde dos trabalhadores e trabalhadoras, assegurar o desempenho das atividades críticas essenciais e o cumprimento da missão da empresa.

As principais medidas implementadas pela Taviraverde para garantir a eficaz gestão da situação pandémica foram as seguintes:

- Alteração do regime de trabalho, tendo sido adotado o regime de trabalho à distância e o desfasamento dos horários de entrada e de saída dos trabalhadores/as, sendo que as funções e atividades o permitiam;
- Reorganização das equipas de trabalho com vista a garantir o adequado distanciamento físico, para assegurar a realização das atividades técnicas e operacionais;
- Distribuição de equipamentos de proteção individual, reestruturação dos espaços e locais de trabalho para promover o distanciamento físico entre os trabalhadores/as, e reforço dos planos de limpeza e higienização dos espaços para reduzir o risco de contaminação nos locais de trabalho;
- Disponibilização de equipamentos e ferramentas informáticas para permitir a realização das atividades em trabalho remoto e promover a realização de reuniões virtuais.

Ao nível económico o ano 2021 apresentou um desempenho económico/financeiro bastante positivo, embora se tenha verificado uma redução do resultado líquido da empresa relativamente

aos anos anteriores. Estes resultados devem-se, sobretudo, à redução da atividade turística do concelho de Tavira em consequência da situação pandémica.

Em 2021, como medidas sociais e de acordo com a legislação em vigor, não foram emitidos os pré-avisos de corte e a suspensão de fornecimento de água aos clientes em incumprimento.

Ainda como medida de apoio a agentes económicos e grupos sociais mais desfavorecidos, por indicação do Município de Tavira, foram isentadas, nos meses de fevereiro e março, a totalidade do pagamento das tarifas de disponibilidade de Águas de Abastecimento, Saneamento e Resíduos Urbanos, com exceção dos contadores para jardins e piscinas, para:

- Clientes “Não domésticos”, sem qualquer formalidade;
- Clientes “Não domésticos especiais” (IPSS’s, ONG’s sem fins lucrativos e Organismos de Utilidade Pública) sem qualquer formalidade.

No ano 2021, verificou-se uma grande dificuldade em recrutar pessoal tanto para a área técnica como para a área operacional, pelo que foi necessário, rever os processos de recursos humanos para se ajustar a nova realidade do mercado de trabalho.

Durante 2021 a Taviraverde deu continuidade aos seus projetos:

- Projeto – “PENSA – programa para a sustentabilidade dos serviços de águas e gestão eficiente de ativos”;
- Projeto – “Controlo e redução de perdas de água no sistema de abastecimento do concelho de Tavira”;
- Projeto – “Gestão Operacional – AQUAWorks”;
- Projeto – “Renovação e desenvolvimento do novo site da empresa”;
- Projeto – “Avaliação de desempenho 360”;
- Projeto – “Reorganização estrutural e diretório funcional”.



ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Abastecimento de Água

No quadro abaixo apresentamos os resultados dos principais indicadores de desempenho da atividade de Abastecimento de Água, tendo sido cumpridos todos os objetivos definidos.

A. Abastecimento de Água				
Objetivo Geral	Objetivo Setorial	Meta	dez/21	Situação PO
Redução das perdas de água	Controlo de perdas de água	≤16,50%	13,68%	OK
	Controlo de substituição de contadores	≥98%	99,09%	OK
Cumprimento das obrigações legais relativas a qualidade da água de abastecimento	Controlo da qualidade da água de abastecimento	≥99%	99,76%	OK
		100%	100,39%	OK
Melhoria da qualidade do serviço (satisfação do cliente)	Controlo do tempo para fornecimento de orçamento de ramais	≥95%	100,00%	OK
	Controlo do tempo para execução de ramais	≥95%	100,00%	OK
	Controlo do tempo para colocação de contadores	≥95%	99,86%	OK
	Controlo do tempo para desligação de contadores	≥95%	100,00%	OK
	Controlo das falhas de abastecimento de água com impacto no cliente	≤1,0	0,09	OK
		sem meta	0,00	-
Controlo da manutenção de equipamentos de AA	Reabilitação dos equipamentos e construção civil das infraestruturas verticais de abastecimento de água	≥90%	100,00%	OK
	Manutenção e gestão de equipamentos das ETA e EEAA	≥95%	100,00%	OK

Fig. 1 - Quadro de indicadores de desempenho

- Programa de controlo de perdas na rede de abastecimento

O programa de controlo de perdas na rede de abastecimento continua a ser um dos mais relevantes na atividade da empresa. Este programa obteve na última década valores abaixo dos 20%, o que permite classificar a Taviraverde E.M como uma empresa de referência a nível nacional e conseqüentemente as medidas implementadas para a sua redução um sucesso. No final do ano 2021 atingiu-se o valor mínimo de 13.68%, superando o objetivo para o ano.

Proseguiu-se com a melhoria da qualidade do serviço e a criação de novos pontos de monitorização e controlo, visando uma resposta mais eficaz na pesquisa ativa e controlo de perdas, realçando-se os seguintes melhoramentos:

- Entrada em exploração do novo sistema de adução ao Reservatório do Bengado a partir do limite poente da rede de Santa Catarina, o que traduz uma melhoria significativa na qualidade da água servida aos clientes, cujo sistema passa a pertencer às zonas abastecidas pelas Águas do Algarve.

Para monitorização e controlo de perdas da nova infraestrutura, foi instalado um medidor à saída da estação elevatória, bem como o sistema de monitorização em tempo real;

- Entrada em exploração do novo sistema de distribuição da Bodega\Picota a partir de São Marcos, dispondo assim de infraestruturas integradas de abastecimento de água aos núcleos populacionais, com o objetivo de garantir os níveis de serviço adequados.

Para monitorização e controlo de perdas da nova infraestrutura, foram instalados medidores nas saídas e entradas dos reservatórios e sistema de monitorização;

- Entrada em exploração do novo sistema de adução à rede de distribuição de Santa Luzia, o que traduz uma melhoria na redundância nos sistemas de adução.

Para monitorização e controlo de perdas da nova infraestrutura, foi instalado um medidor no ponto de ligação;

- Reabilitação das infraestruturas do Reservatório da Campina e inclusão dos pontos de monitorização em tempo real;
- Implementação de novos pontos de medição e controlo, com registos de leituras no Livramento e em Santo Estevão.

Continuou-se com a transição progressiva da monitorização de antigos pontos de controlo para o software de telegestão Zeus.

No final do ano, o sistema dispunha de um total de 218 pontos de medição, entre caudalímetros e contadores / totalizadores para suporte às atividades de controlo de perdas. Deste conjunto, 129 estão atualmente associados a diversos sistemas de telegestão e outros sistemas SCADA (Zeus, PMAC, iSOFT, S_MONITOR), estando a ser monitorizados em permanência 41 ZMC's e 162 Setores de Abastecimento.

- **Gestão Patrimonial de Infraestruturas e Gestão de Contadores**

Deu-se continuidade ao Projeto Colaborativo – “PENSA 2– Programa para a sustentabilidade dos serviços de águas e gestão eficiente de ativos”, destacando-se temas como a Cibersegurança e “AquaRating – Um padrão internacional para avaliar os serviços de água e saneamento”, que consiste num produto de conhecimento destinado a apoiar os processos de transformação para melhoria das empresas prestadoras de serviços de água e saneamento, desenvolvido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com a colaboração da International Water Association (IWA). A Tavraverde iniciou o preenchimento do AquaRating, em formato de inquérito, em 2021.

Foi submetida, à AMAL, uma candidatura ao PRR – Medida – SM1 – Reduzir Perdas de Água no Setor Urbano, no valor de 2.361.000 €, para substituição de condutas com perdas significativas (8,6 km), instalação de órgãos de controlo e redução de perdas (setorização) e o aumento da operacionalidade de sistemas (melhoria do Layout, através da inversão da ligação entre os sistemas de Faz-Fato Alfarrobeira e Corte António Martins).

- **Reabilitação de Estações Elevatórias de Águas de Abastecimento (EAAA) e restantes reabilitações**

Dando continuidade aos planos de manutenção e reabilitação, em 2021 foram reabilitadas as seguintes instalações de abastecimento de água: Reservatório do Porto Carvalhoso e Reservatório de Santa Catarina da Fonte do Bispo.

Requalificação do Reservatório do Porto Carvalhoso

A reabilitação do Reservatório do Porto Carvalhoso teve como principal ação a substituição do antigo reservatório em chapa, por dois novos reservatórios de 30 m³ de capacidade individual.



Fig. 2 -Reservatório do Porto Carvalhoso (antes e depois)

Estes novos reservatórios além de garantirem uma melhor qualidade da água armazenada, apresentam ao nível de segurança na operação, melhorias significativas, com a inclusão de uma escada fixa com guarda-corpos para acesso ao topo, e com os varandins de proteção e passadiço de interligação entre reservatórios.

Requalificação do Reservatório de Santa Catarina

A reabilitação do Reservatório de Santa Catarina da Fonte do Bispo, teve como principais ações a recuperação da viga de suporte da laje de cobertura e a reparação de uma fissura com cerca de 5m de comprimento ao longo da faixa perimetral do reservatório.



Fig. 3 - Reservatório de Santa Catarina - manutenção



meses do Verão em que os consumos são mais elevados.

No decorrer desta requalificação em colaboração com o DAS (Departamento de Água e Saneamento) foi aumentada a capacidade de armazenamento do reservatório em cerca de 20%, garantindo desta forma uma reserva extra, que pode fazer a diferença principalmente nos

Foi colocada uma escada fixa com guarda-corpos, de forma a garantir um acesso seguro ao seu interior.



Fig. 4 - Reservatório de Santa Catarina

Outras intervenções nas instalações de Águas de Abastecimento

Foi dada continuidade à parametrização e configuração dos alarmes no sistema de telegestão ZEUS, pelo que, além dos alarmes de níveis e bombas já existentes nesta fase foram incluídos os parâmetros da qualidade da água permitindo em tempo real a visualização dos valores de cloro e pH.

Entre as instalações destacamos:

- Estações de Tratamento de Água de Cachopo, Feiteira, Mealha e Bengado
- Reservatórios de Perogil, Boavista e Cumeada
- Posto de cloração de Porto Carvalhoso

Manutenções preventivas das instalações de Abastecimento de Água

À semelhança dos últimos anos foi cumprido na totalidade o planeamento de manutenção preventiva nas diversas instalações de Abastecimento de Água, tendo sido executadas um total de 48 ações, sendo estas essenciais para garantir a continuidade funcionamento eficiente e eficaz das instalações.

- **Aquisição de equipamentos para setor de Águas de Abastecimento**

De forma a colmatar as necessidades identificadas nas intervenções efetuadas dentro da cidade de forma mais rápida e eficaz foi adquirida uma mini giratória, equipada com balde, pá raspadora e lagartas de borracha, para permitir a deslocação na via pública com o mínimo de danos possível.

Para apoio à limpeza e desinfecção de reservatórios foi adquirido um pulverizador de alta pressão, com depósito de 500 litros.



Fig. 5 - mini giratória e pulverizador

- Controlo de Qualidade da Água de Abastecimento

O Sistema Municipal de Águas de Abastecimento público no Concelho de Tavira é fornecido em 99% pela empresa Águas do Algarve, S.A. a partir da ETA de Tavira, para 7 pontos de entrega (PE) pertencentes à Taviraverde (Reservatórios de Perogil, Cruz do Areal, Cumeada, Santo Estevão, Malhão, Fonte do Bispo e Zona Industrial) e também pela empresa Águas de Vila Real de Santo António, a partir do PE do Pocinho, para o PE da Corte António Martins. Este último, servindo as localidades de Corte António Martins, Faz-Fato, Carrapateira e Estorninhos.

Estas Zonas de Abastecimento (ZA), ZA1 – Águas do Algarve e ZA2 – PE Corte António Martins, são abastecidas maioritariamente por águas de superfície, provenientes das albufeiras de Beliche e Odeleite.

O restante Sistema é constituído por 4 ZA (ZA4 – Cachopo, ZA8 – Feiteira, ZA9 – Mealha e ZA12 - Relvais), onde a captação e tratamento são da responsabilidade da Taviraverde. Nestas pequenas instalações de tratamento de água efetuam-se processos de tratamento de forma a ajustar a água captada às exigências da legislação, processos esses que variam entre pré-oxidação, filtração multimédia e por carvão ativado, decantação e afinação de pH e de cloro livre.

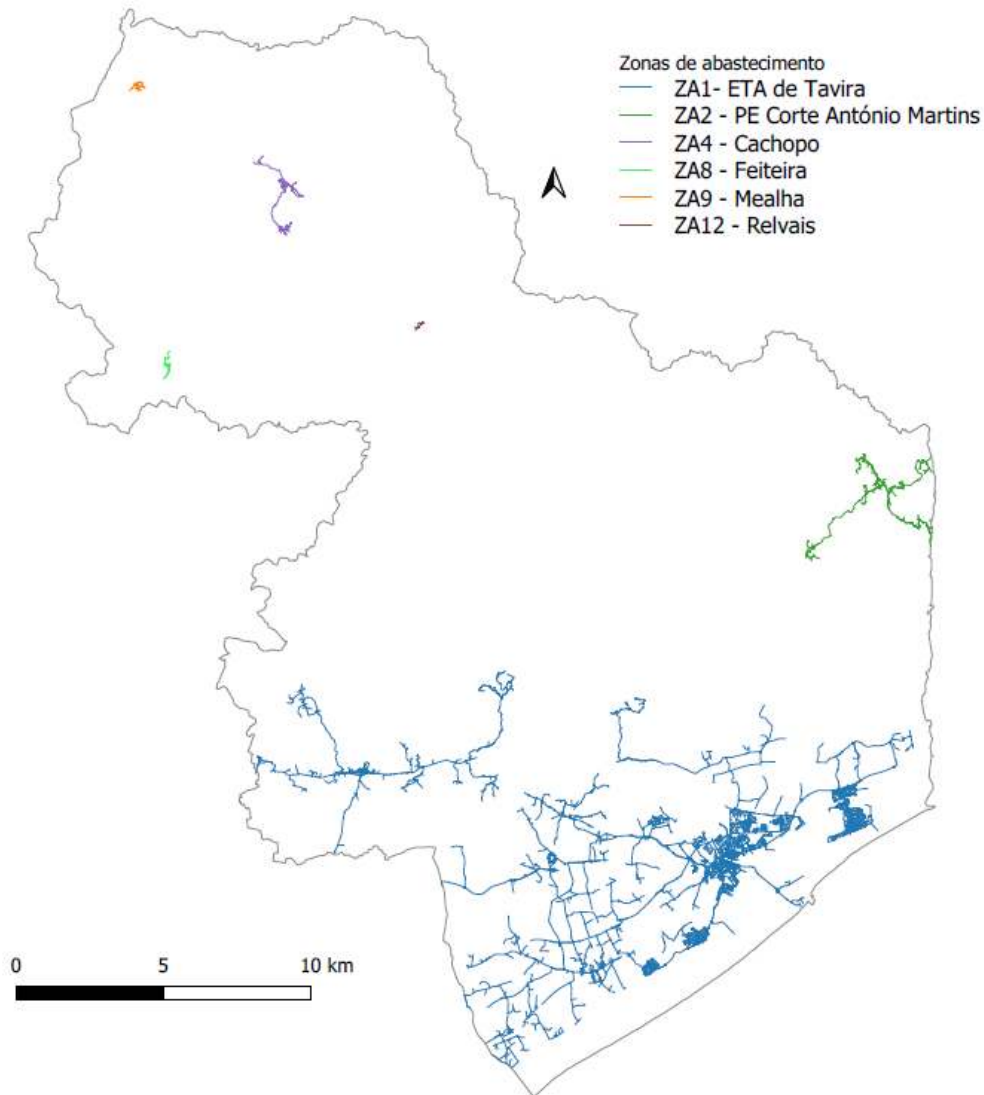


Fig. 6 - Mapa com a localização das ZA.

Plano de Controlo da Qualidade da Água (PCQA)

Anualmente é elaborado o Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA), aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), dando cumprimento ao DL306/2007, de 27 de agosto, alterado pelo DL152/2017, de 7 de dezembro. Este Plano, realizado semanalmente, abrange todas as ZA existentes.

No ano de 2021, à semelhança dos anos anteriores, a frequência de amostragem das análises previstas foi cumprida integralmente, tendo sido efetuadas mais de 1000 análises no ano. Em relação ao cumprimento dos valores paramétricos (VP), verifica-se que a percentagem de cumprimento em 2021 foi de 99,8%.

O indicador “Água Segura”, que resulta do produto da percentagem de cumprimento da frequência de amostragem pela percentagem de cumprimento dos VP fixados na legislação, continua a evoluir num patamar de elevada qualidade, com valores sempre acima dos 99% (Fig.7).

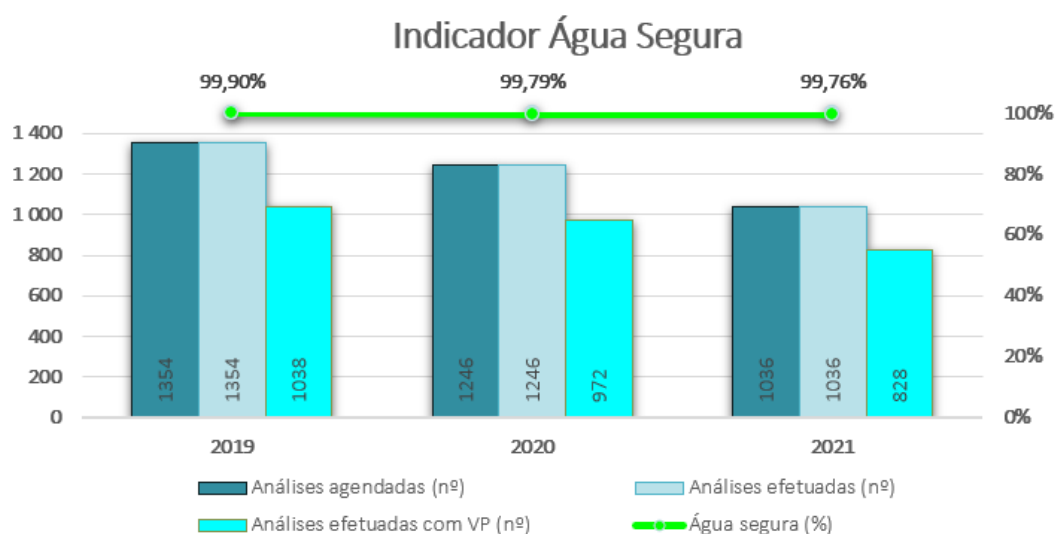


Fig. 7 - Evolução do indicador Água Segura.

Planos de Controlo Operacional (PCO) e de Legionella (PCLeg)

O Plano de Controlo Operacional (PCO) constitui uma monitorização adicional às ZA, especialmente às que têm origens próprias (águas subterrâneas - Cachopo, Feiteira, Mealha e Relvais). Nestas zonas a monitorização é efetuada à saída das captações e na rede de abastecimento, o que permite averiguar não só a potabilidade da água de origem, como também a eficiência do tratamento aplicado. Neste controlo são ainda verificadas todas as captações de reserva, tanto em termos de qualidade como em termos operacionais.

No decurso do ano foram realizadas cerca de 4100 análises (das quais 74% correspondem a água tratada), distribuídas por cada um dos CO. Das análises realizadas com VP, verificou-se 99,5% de conformidade para as amostras de água tratada (Fig.8).

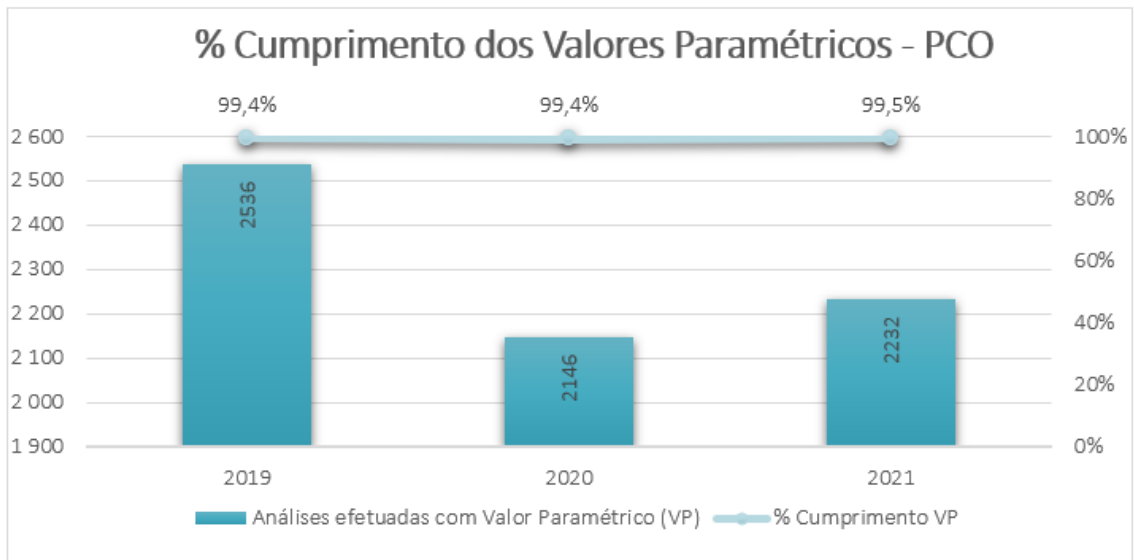


Fig. 8 - Percentagem de cumprimento dos valores paramétricos das análises realizadas no âmbito do PCO.

O Plano de Controlo da *Legionella* (PCLeg) constitui um controlo trimestral, realizado em todos os reservatórios de abastecimento e em alguns pontos da rede de distribuição, de forma a despistar a presença desta bactéria no sistema de abastecimento. Para além dessa vertente, também foi incluído neste plano o controlo da *Legionella* nas águas para rega (monitorização efetuada em jardins considerados de risco, por estarem situados nas proximidades de locais de lazer) e nos balneários da empresa.

Para além dos planos já referidos, a Tavorverde tem ainda implementado o Plano de Segurança da Água (PSA), desde final de 2016. Trata-se de um instrumento com abordagem preventiva, que permite identificar e priorizar os perigos e riscos no Sistema de Abastecimento de Água, desde a sua origem/ponto de entrega até ao consumidor final e, assim, definir e sistematizar as ações e procedimentos necessários, de forma a eliminar riscos e minimizar o seu impacto.

O PSA para além de prever as situações normais de risco, também contempla as situações de emergência excecionais, juntamente com um plano de comunicação que engloba todas as entidades com intervenção nesta matéria.

Saneamento de Águas Residuais

No quadro abaixo apresentamos os resultados dos principais indicadores de desempenho da atividade de Saneamento de Águas Residuais, tendo sido cumpridos, maioritariamente, os objetivos definidos.

B. Águas Residuais				
Objetivo Geral	Objetivo Setorial	Meta	dez/21	Situação
Controlo da manutenção de equipamentos de AR	Reabilitação dos equipamentos e construção civil das infraestruturas verticais de saneamento	≥90%	100,00%	OK
	Manutenção e gestão de equipamentos das EEAR	≥95%	100,00%	OK
Melhoria da qualidade do serviço (satisfação do cliente)	Controlo do tempo para fornecimento de orçamento de ramais	≥95%	100,00%	OK
	Controlo do tempo para execução de ramais	≥95%	100,00%	OK
	Controlo do estado da infraestrutura com impacto no cliente ou na via pública	0	0,00	OK
		<0,25	0,35	NOK

Fig. 9 - Quadro dos indicadores de desempenho Saneamento e Águas Residuais

- Diminuição das aflúências indevidas

No ano de 2021, foram efetuadas diversas atividades tendo como objetivo a contínua e sustentável diminuição das aflúências indevidas nos sistemas de drenagem de águas residuais domésticas, nomeadamente:

- Foram reabilitadas/impermeabilizadas duas dezenas de caixas de visita das redes de drenagem de águas residuais domésticas, que apresentavam alguma degradação, nomeadamente nas paredes, juntas, fundos e principalmente ligações coletores/betão. As caixas apresentavam infiltrações de águas das marés ou freáticas, principalmente nas zonas ribeirinhas em Tavira, Santa Luzia e Cabanas;
- Foram niveladas com o pavimento adjacente, cerca de quarenta caixas de visita das redes de drenagem de águas residuais domésticas, as quais estavam enterradas, fruto de

pavimentações efetuadas pelo Município, situação que condicionava a realização das ações de limpeza e manutenção desta infraestrutura;

- Foram reabilitadas e niveladas com o pavimento adjacente, cerca de setenta caixas de ramais das redes de drenagem de águas residuais domésticas, que apresentavam degradação e infiltrações;
- Foram construídos na margem direita de Tavira, 440 ml de rede gravítica de drenagem de águas residuais domésticas;
- Foram ainda efetuadas vinte reparações pontuais, em coletores da rede de drenagem de águas residuais domésticas, maioritariamente em coletores de fibrocimento.

No que respeita às afluências indevidas nas redes drenagem de águas residuais domésticas, e para combater este fenómeno, deveremos intervir de forma contínua e preventiva, na reabilitação dos troços, constituídos por fibrocimento e grés, os quais de uma forma geral, constituem as tubagens mais suscetíveis de sofrerem com este fenómeno. Assim, o principal objetivo nesta área, para os próximos anos, consistirá em tornar os sistemas de drenagem de águas residuais domésticas mais eficazes e sustentáveis, ambiental e financeiramente.

Para este fim, a monitorização persistente da rede drenagem de águas residuais domésticas, é efetuada em pontos estratégicos, através do registo e observação da altura da lâmina líquida, nas caixas de visita. Esta observação, permite-nos obter o conhecimento dos diferentes sistemas de drenagem de águas residuais domésticas, percebendo o comportamento das infraestruturas perante chuvas intensas, o que pode preconizar a inspeção mais cuidada nesses locais e a montante, tanto ao nível de infiltrações nas infraestruturas como na procura ativa de ligações indevidas.

Ainda no âmbito da procura ativa de infiltrações e afluências indevidas nos sistemas de drenagem de águas residuais domésticas, foram alvo de inspeção CCTV (Closed Circuit Television ou Circuito Fechado de Televisão), Santa Luzia, Cabanas e grande parte da rede ribeirinha em Tavira, nas margens direita e esquerda.

Quanto às origens das afluências indevidas, sabe-se que o problema principal resulta na inexistência de redes prediais separativas em habitações e prédios envelhecidos, assim como em urbanizações mais antigas, o que em caso de precipitação acentuada, aumenta significativamente a afluência à rede de drenagem de águas residuais domésticas.

Para dar resposta a esta problemática, foram criadas no sistema de drenagem de águas residuais domésticas de Cabanas e Santa Luzia, ligações das EEAR's (Estações Elevatórias de Águas

Residuais) às saídas de emergência, o que perante ocorrências de precipitações intensas ou em caso de invasões da água do rio nas redes de drenagem de águas residuais domésticas, permitirá a rejeição e devolução do efluente ao meio recetor natural.

- Reabilitação de Estações Elevatórias de Águas Residuais (EEAR) e restantes reabilitações

Dando continuidade aos planos de manutenção e reabilitação, durante o ano de 2021, foram requalificadas duas estações elevatórias de águas residuais: EEAR Nora Velha e EEAR Santa Luzia I.

Requalificação da EEAR da Nora Velha

A reabilitação da EEAR da Nora Velha, teve como principal objetivo o aumento da capacidade de bombagem da instalação. Através da substituição das eletrobombas, conseguiu-se duplicar o caudal instantâneo bombado.



Fig. 10 - EEAR da Nora Velha

Requalificação da EEAR de Santa Luzia I (marginal)



Fig. 11 – Sistema de bombagem para a EEAR de Santa Luzia I

No decorrer do ano de 2021 foi adjudicado um novo sistema de bombagem para a EEAR de Santa Luzia I. Trata-se de um sistema de bombagem em linha (semelhante ao da Fig. 11 à direita), que é um sistema de bombagem diferente e inovador, visto que permite não haver um contacto direto com as águas residuais, tratando-se de um sistema mais “limpo”, ao invés do sistema tradicional com poço de bombagem e bombas submersíveis (Fig. 11 à esquerda). Neste novo sistema também deixam de existir os gases que causam mau odor e que conseqüentemente causam o desconforto da população que passa no local.

Este sistema ainda aguarda a sua execução, uma vez que o prazo de entrega dos equipamentos, principalmente eletrónicos, sofreu atrasos significativos devido à situação pandémica.



Fig. 12 - EEAR de Santa Luzia I

- Aquisição de viatura para setor de Águas de Residuais

Foi adquirida uma viatura de 19 toneladas para desobstrução e limpeza de coletores de águas residuais com o objetivo de reforçar o serviço.



Fig. 13 - Viatura para o setor das AR

Resíduos Urbanos

No quadro abaixo apresentamos os resultados dos principais indicadores de desempenho da atividade de Resíduos Urbanos, tendo sido cumpridos todos os objetivos definidos.

C. Recolha de Resíduos Urbanos				
Objetivo Geral	Objetivo Setorial	Meta	dez/21	Situação
Controlo de execução dos serviços	Avaliação do sistema de controlo dos circuitos	≥95%	99,84%	OK
	Controlo das frequências de lavagem dos equipamentos de contentorização referentes ao serviço de deposição indiferenciada de resíduos urbanos	≥6,0 a <24,0	6,63	OK
Melhoria dos indicadores de gestão	Controlo da recolha de recicláveis (ALGAR e Taviraverde)	≥20%	22,03%	OK

Fig. 14 - Quadro dos indicadores de desempenho Resíduos Urbanos

- Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos (RU)

Representa-se no gráfico abaixo a evolução da produção de resíduos urbanos recolhidos pela Taviraverde, E.M., no concelho de Tavira no último triénio.

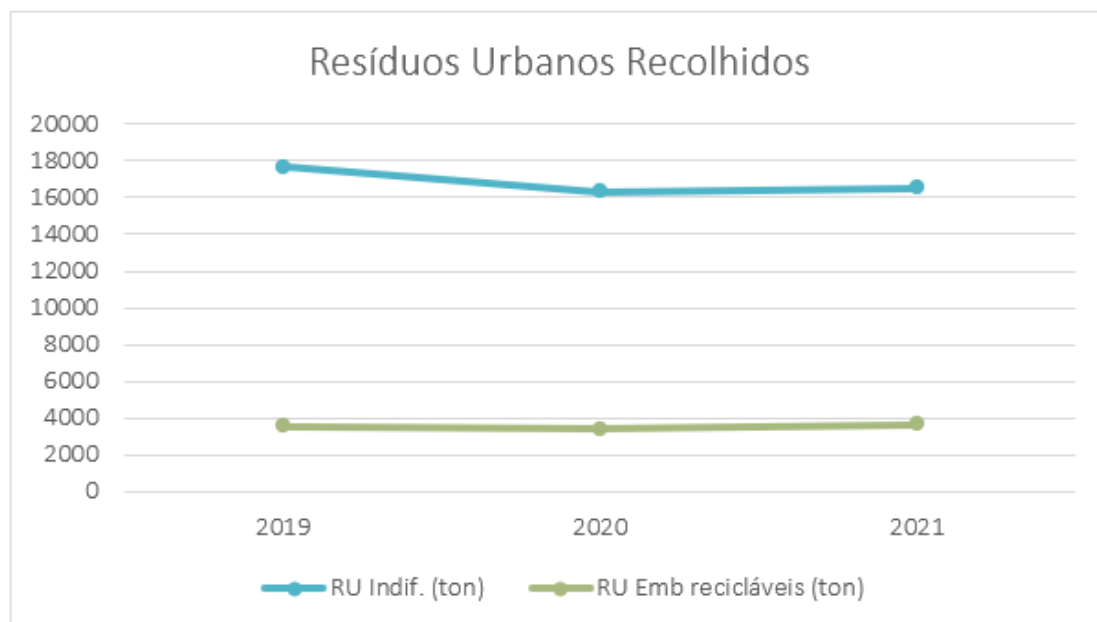


Fig. 15 - Gráfico Resíduos Urbanos Recolhidos

- Gestão e qualidade do serviço

Os programas de controlo da qualidade do serviço, com a efetivação de inspeções semanais aleatórias aos diversos circuitos, mantiveram-se durante todo o ano de 2021. Estes programas cumpriram a meta prevista, com uma taxa de 99,84%, relativamente ao planeado.

No âmbito do planeamento do Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU) indiferenciados, foram efetivados:

- Ajustes aos circuitos de recolha visando a sua otimização;
- Face à obtenção dos resultados esperados em 2019 e 2020, com a implementação de um circuito extra na época alta (redução de horas extraordinárias, agilização do planeamento e organização da operação), manteve-se esta estrutura em 2021.

No que concerne à adequação da interface com o utilizador do SGRU, destaca-se a higienização em estaleiro, com uma média de 970 contentores por mês, cumprindo, desta forma, a avaliação de qualidade de serviço da Entidade Reguladora (ERSAR) com a apreciação **“boa”**.

Relativamente aos sistemas subterrâneos, foi igualmente cumprido o planeamento da higienização das envolventes e dos marcos dos equipamentos de deposição (RU Indiferenciados e Recicláveis), com a periodicidade definida de acordo com a época do ano, ou seja: janeiro a abril, novembro e dezembro - mensal; maio, junho, setembro e outubro - 1ª e 3ª semana de cada mês; julho e agosto - semanal durante todo o mês.

Relativamente à gestão e controlo do SGRU, consolidou-se durante 2021, a utilização do sistema informático georreferenciado de controlo e registo da higienização de equipamentos de deposição.



Fig. 16 - Mapa de geo localização dos contentores

Em resposta à mitigação da pandemia COVID-19 e em estrita colaboração e coordenação com o Município de Tavira e Autoridades de Saúde locais e nacionais, deu-se continuidade aos serviços de reforço de limpeza e desinfeção de equipamentos de deposição de resíduos urbanos.

- Recolha Porta-a-Porta ao comércio local

Em 2021 realizou-se a renovação do protocolo com a Algar, S.A., dando continuidade à execução do serviço porta à porta de recolha de embalagens ao comércio do concelho, pela Tavraverde, E.M..

Nos quadros abaixo, apresentam-se os principais dados de evolução desta atividade.

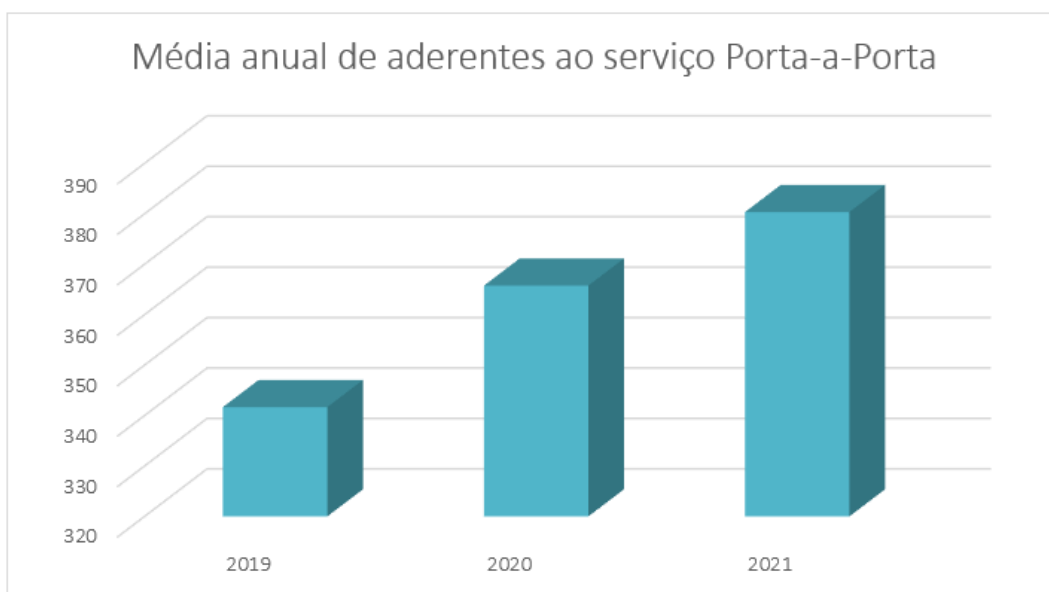


Fig. 17 - Gráfico de aderentes por ano

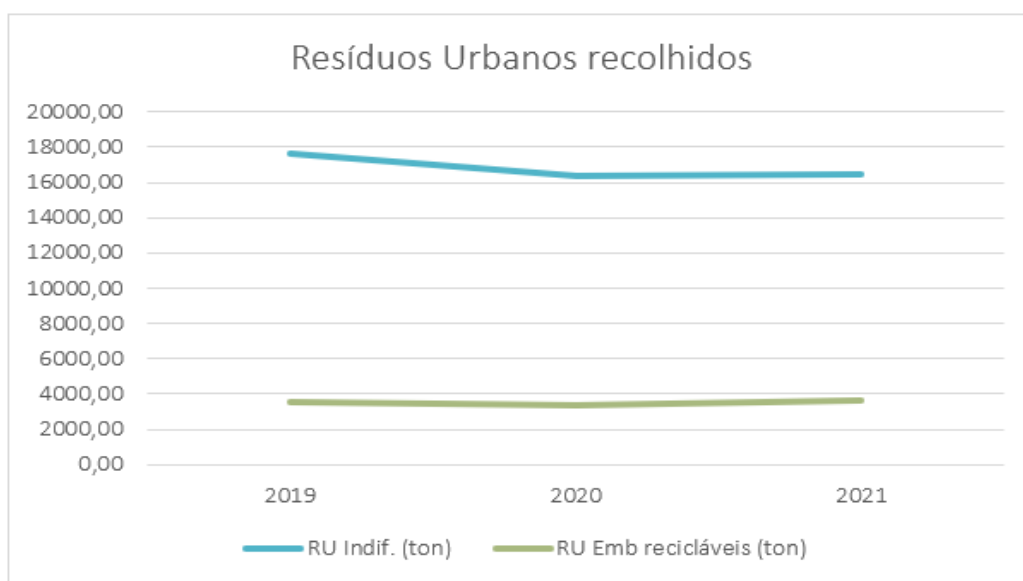


Fig. 18 - Gráfico de Resíduos Urbanos Indiferenciados e Recicláveis

No ano de 2021, no serviço “Recolha Porta-a-Porta ao comércio local”, o transporte dos recicláveis (Embalagens, Metais, Papel e Vidro) foi totalmente assegurado pela Taviraverde, E.M., para a estação de transferência da Algar, S.A..

- Manutenção dos equipamentos de recolha

Reabilitação de viaturas de Recolha de Resíduos Urbanos

Durante o ano 2021, para garantir a operacionalidade das viaturas do setor Recolha Urbana procedeu-se a reabilitação das superestruturas, onde foram reparadas as caixas compactadoras.



Fig. 19 - Viaturas reparadas

Reparação e reabilitação de contentorização enterrada

Procedeu-se durante todo o ano a diversas manutenções de âmbito preventivo e curativo a todo o sistema de contentorização de superfície e subterrâneo, salientando-se a continuidade da melhoria da eficácia do sistema de deposição enterrado.



Fig. 20 - Reparação de contentores

- Aquisição de equipamentos de recolha

Aquisição de viatura para setor de Recolha de Resíduos Urbanos

Em 2021, procedeu-se à aquisição de uma nova viatura pesada, com capacidade para recolha de 20m³ de RU indiferenciados. Esta viatura, com chassi e cabine rebaixadas, tem a particularidade de melhorar as condições de trabalho das equipas.

Aquisição/substituição de contentores enterrados para o setor de Recolha de Resíduos Urbanos

A obra de requalificação/reconversão dos sistemas de contentorização subterrânea de RU indiferenciados e recicláveis das ruas: Rua Borda D'Água da Asseca, Rua Almirante Cândido dos Reis e Rua da Porta Nova, iniciadas em 2020 e concluídas no início de 2021.

Ainda no âmbito do processo de melhoria dos sistemas subterrâneos, procedeu-se à aquisição e instalação de 30 novos marcos de deposição de resíduos (substituição de obsoletos/degradados).

Limpeza Pública

No quadro abaixo apresentamos os resultados dos principais indicadores de desempenho da atividade de Limpeza Pública, tendo sido cumpridos todos os objetivos definidos.

D. Limpeza Urbana				
Objetivo Geral	Objetivo Setorial	Meta	dez/21	Situação
Controlo de execução dos serviços	Avaliação do sistema de controlo dos circuitos	≥95%	100,00%	OK
		≥95%	97,95%	OK

Fig. 21- Quadro dos indicadores de desempenho Limpeza Pública

- **Contrato-programa para a Limpeza Pública do concelho de Tavira**

Em 2019 procedeu-se à formalização do contrato-programa para a Limpeza Pública no concelho de Tavira. Os principais objetivos foram assegurar a limpeza pública de forma eficiente, promover a boa utilização e qualidade das zonas públicas do concelho e sensibilização da comunidade em geral para a participação ativa na preservação da limpeza dos espaços públicos.

Em resposta à mitigação da pandemia COVID-19 e em estrita colaboração e coordenação com o Município de Tavira e Autoridades de Saúde locais e nacionais, deu-se continuidade aos planos e serviços de reforço de limpeza e desinfeção de equipamentos de deposição de resíduos urbanos, instalações sanitárias públicas e zonas exteriores de edifícios de utilização pública.

- **Aquisição de equipamentos para a Limpeza Pública**

Aquisição de equipamentos para setor de Limpeza Pública

Conforme previsto no contrato, em 2021, procedeu-se à aquisição de:

- Dezasseis carrinhos de limpeza, desenvolvendo-se, em parceria com a empresa fornecedora, à conceção de um modelo específico e adaptado às novas necessidades do serviço de varredura, nomeadamente a inserção de suporte para sopradores elétricos e compartimento para colocação de sacos plásticos;

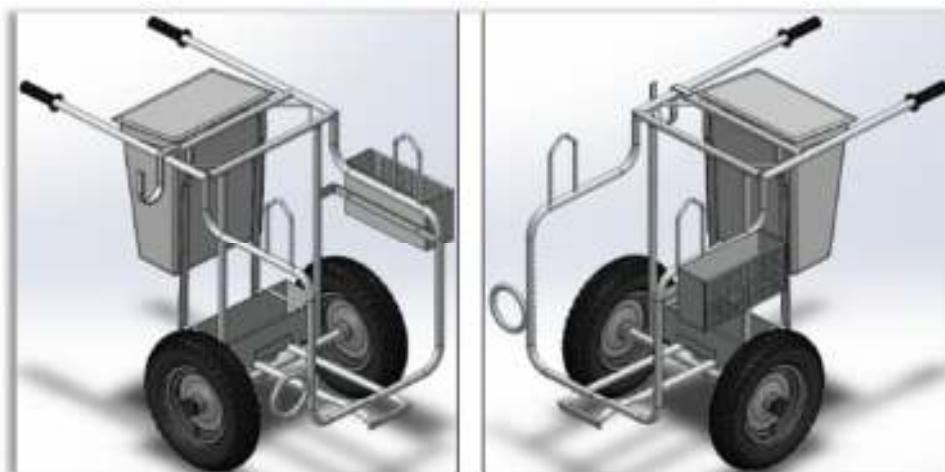


Fig. 22 - Modelo para o carrinho de limpeza

- A aquisição de oito sopradores elétricos;
- A aquisição de duas moto-roçadoras elétricas.



Fig. 23 - Equipamentos adquiridos

Limpeza de Praias

- Contrato-programa para a Limpeza de Praias do concelho de Tavira

A continuação da atividade de manutenção da Limpeza das Praias do concelho de Tavira, foi desenvolvida no âmbito do contrato-programa celebrado com o Município de Tavira, em vigor.

Os serviços de limpeza do areal, acessos/passadeiras e respetivas envolventes, foram efetuados conforme planeado e previsto no contrato de gestão para a limpeza das praias, celebrado entre a Câmara Municipal de Tavira e a Taviraverde E.M., com exceção do período em que foi declarado o estado de emergência, relacionado com a pandemia COVID-19.

Em estrita colaboração e coordenação com o Município de Tavira e autoridades de saúde locais e nacionais, deu-se continuidade aos planos e serviços de reforço de limpeza e desinfeção de instalações sanitárias públicas, posto de socorros, equipamentos de deposição de resíduos urbanos, bem como o reforço de frequências de recolha e do número de equipamentos de deposição nas praias e respetivas envolventes e estacionamento.

A rede de ecopontos da Ilha de Tavira foi reorganizada, com a colocação de novas sinaléticas alusivas ao material a depositar, assim como informação relativa às recomendações e procedimentos de mitigação à COVID-19, adaptação de localizações e aumento da capacidade de deposição.

Efetuiu-se a reparação e/ou substituição de passadeiras degradadas e o respetivo reperfilamento tendo sido colocadas novas, fornecidas pela Município.

Foi dada colaboração, às diferentes ações efetuadas e/ou apoiadas pela Município, ao longo deste período, nomeadamente às do âmbito das bandeiras azuis, a colocação de sinalética, bombeiros municipais e ainda colaboração com Associações e Entidades de índole Ambiental, em ações de limpeza de praias, com cedência de sacos, recolha e transporte a destino final dos resíduos recolhidos.

Foi igualmente prestada colaboração às obras efetuadas nas zonas balneares, nomeadamente, Wc's públicos, concessões da Ilha de Tavira, Terra Estreita, Barril e Cabanas e apoio no transporte de equipamentos para a ilha de Cabanas.

Neste período foram arrojados um golfinho, duas baleias, dois peixes de grande porte e duas tartarugas.

Relativamente ao controlo e gestão deste contrato, deu-se continuidade ao registo das operações / serviços realizados (bem como o volume de resíduos movimentados) através do registo e arquivo em base de dados informática.

- Manutenção dos equipamentos para a Limpeza das Praias

Foi efetuada, antes do início da época balnear, a manutenção/revisão geral da embarcação Estrela da Ilha, das gruas do “cais do lixo” da Ilha e do cais junto ao Pingo Doce, em Tavira, (assim como a passagem de certificados anuais de conformidade e qualidade que foram apresentados na Capitania do Porto de Tavira), permitindo operar de forma mais eficaz e em melhores condições de segurança.

- Aquisição de equipamentos para a Limpeza das Praias

Aquisição de Máquina de limpeza de Praia

Foi adquirida uma máquina de limpeza de praia com o objetivo de aumentar a eficiência e qualidade do serviço realizado.



Fig. 24 - Máquina de limpeza de Praia

- Sensibilização Ambiental nas praias

Ao longo do ano de 2021, devido às condicionantes da pandemia de COVID-19, foi necessário reformular as atividades de sensibilização ambiental previstas, optando-se maioritariamente por atividades em regime não presencial e com recurso a plataformas digitais ou redes sociais. As atividades dinamizadas incidiram essencialmente na campanha *Bandeira Azul 2021* que a empresa realiza anualmente no âmbito do contrato de gestão das praias.

Arranque da Época Balnear – 02/06/2021

No dia 2 de junho, foi publicada uma notícia sobre o arranque da época balnear realçando as atividades de sensibilização ambiental a realizar pela empresa ao longo da Época Balnear, que foram de encontro ao tema dado pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), “Recuperação de Ecossistemas”.

No arranque da Época Balnear foi colocada a estrutura do peixe metálico – O Papão de Plástico em três das quatro praias (Ilha de Tavira, Terra Estreita e Barril), ação designada por **“PROTEJA O PLANETA – Não deixe que o seu plástico faça parte do oceano”** e a primeira parte da exposição permanente alusiva à proteção dos ecossistemas que se intitulou de **“Proteja-nos = Proteger-se”**. Estas atividades, contemplaram o alerta para a não deposição de resíduos no areal, para uma ida à praia “amiga do ambiente” e para a utilização preferencial de materiais mais ecológicos e sustentáveis nas atividades diárias.



Fig. 25 – Notícia publicada na página de Facebook da empresa sobre a o início da Época Balnear as atividades de sensibilização ambiental a desenvolver durante a mesma.

Dia Mundial dos Oceanos – 08/06/2021

No Dia Mundial dos Oceanos, foi publicada uma notícia na página da empresa no Facebook salientando a importância do ecossistema marítimo para todos os seres vivos e lembrando os vários problemas que têm afetado o mesmo. Como o Dia Mundial dos Oceanos coincide com o arranque da Época Balnear lembrou-se na notícia a importância de idas à praia conscientes e a importância da correta deposição dos resíduos.



Fig. 26 – Notícia publicada na página de Facebook da empresa sobre a o Dia Mundial dos Oceanos.

A Reciclagem – 05/07/2021

A publicação do vídeo “A Reciclagem” estava enquadrada no programa de atividades de sensibilização ambiental para Bandeira Azul. Este vídeo consistiu em relembrar a todos os cidadãos a forma correta de separação dos seus resíduos.



Fig. 27 – Vídeo publicado na página de Facebook da empresa sobre a reciclagem.

Divulgação do Peddy-paper das praias - atividade para a BA – 30/07/2021

No dia 30 de julho, foi publicado na página de Facebook da empresa um cartaz de divulgação da atividade, “O Peddy-paper das praias”, desenvolvida para a Bandeira Azul com o objetivo de promover a participação do público-alvo na mesma.



Fig. 28 – Publicação na página de Facebook da empresa o cartaz de divulgação da atividade de sensibilização ambiental nas praias “O Peddy-paper das praias”.

2ª Parte da Exposição “Proteja-nos = Proteger-se” – 2/08/2021

No dia 2 de agosto, foi publicada uma notícia na página de Facebook da empresa a divulgar a colocação da segunda parte da exposição “Proteja-nos = Proteger-se” nas quatro praias galardoadas com Bandeira Azul. A segunda parte da exposição contava com dois painéis, um continha informação sobre a proteção das dunas e outro sobre as plantas autóctones vs plantas invasoras. Os painéis explicavam a importância do ecossistema dunar e das espécies autóctones para o mesmo, a problemática das espécies invasoras. Esta segunda parte da exposição teve como objetivo dar a conhecer estas vertentes aos veraneantes e ir de encontro ao tema proposto pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), “Recuperação de Ecossistemas”.

Na notícia ainda se salientou a não deposição de resíduos em locais inapropriados e consciencializou-se para que os mesmos sejam depositados nos contentores adequados.



Fig. 29 – Notícia publicada na página de Facebook da empresa a divulgar a colocação da 2ª parte da exposição “Proteja-nos = Proteger-se”

Espécies autóctones vs. Espécies exóticas – 3, 5, 9, 11 e 17 de agosto

Nos dias 3, 5, 9, 11 e 17 de agosto, foram divulgadas na página do Facebook da empresa apresentações sobre algumas espécies de fauna e flora representativas de grupos: espécies de fauna, flora autóctones e flora exótica. Cada publicação tinha associado um link que ia dar ao grupo específico. Esta atividade foi de encontro ao tema proposto pela ABAE e tinha como objetivo dar a conhecer as espécies autóctones e invasoras das praias do concelho de Tavira e explicar a importância das plantas autóctones e os problemas que advêm das espécies invasoras.



Fig. 30 – Divulgação dos grupos de espécies de fauna e flora na página de Facebook da empresa.

Atividade presencial nas praias – Peddy-paper das Praias – 09/08/2021

No dia 9 de agosto, foi publicada uma notícia na página de Facebook da empresa que mostrou a presença da Tavraverde nas praias do Barril e da Ilha de Tavira, com a atividade Peddy-paper das praias. Esta atividade teve como objetivo sensibilizar todos veraneantes (de todas as faixas etárias) para a importância das espécies autóctones e dar a conhecer aos mesmos as espécies existentes nas quatro praias do concelho de Tavira. Na atividade também esteve presente um técnico da Almargem, que ajudou com a informação mais técnica. Todos os veraneantes que participaram acharam a atividade bastante interessante. Nesta notícia ainda foram divulgados as datas e os locais dos próximos dias da atividade.



Fig. 31 – Notícia publicada na página de Facebook da empresa sobre as atividades presenciais desenvolvidas nas praias do Barril e da Ilha de Tavira.

Caça à Beata – 23/08/2021

Divulgação da atividade “Caça à Beata” nas praias galardoadas com Bandeira Azul. Esta atividade teve como objetivo a apanha de pontas de beatas ou pequenos resíduos do areal e a consciencialização dos veraneantes para a não deposição de beatas e outros resíduos no areal. A Tavraverde participou na ação de sensibilização nas quatro praias e contribuiu com sacos para colocar os resíduos e brindes.

Houve alguns veraneantes a participar na atividade.



Fig. 32 – Publicação na página de Facebook da empresa o cartaz de divulgação da atividade “Caça à Beata”.

Manutenção de Espaços Verdes Públicos

No quadro abaixo apresentamos os resultados dos principais indicadores de desempenho da atividade de Resíduos Urbanos, tendo sido cumpridos todos os objetivos definidos.

E. Jardins				
Objetivo Geral	Objetivo Setorial	Meta	dez/21	Situação
Controlo de execução dos serviços	Monitorização das manutenções de espaços verdes	≥95%	99,04%	OK
	Monitorização das manutenções de sistemas de rega	≥98%	100,79%	OK

Fig. 33 - Quadro dos indicadores de desempenho Espaços Verdes

- Contrato-programa de Gestão e Manutenção de Espaços Verdes do concelho de Tavira

Em 2021 deu-se continuidade à atividade de Manutenção Espaços Verdes de acordo com o contrato programa celebrado com o Município de Tavira. Em março de 2021 procedeu-se à renovação do contrato para esta atividade onde ficaram definidos 235 espaços a manter, contemplando 18 novos espaços verdes.

A renovação do contrato implicou o reforço da equipa de jardineiros e consequentemente a necessidade de pequena requalificação das instalações.

- Sistema de gestão e monitorização centralizada e remota de rega

Com vista à otimização do sistema de rega dos espaços verdes, tendo como objetivo a redução das perdas e controle dos consumos de água, concretizou-se todo o processo de adjudicação do concurso público de aquisição de sistema de gestão e monitorização centralizada e remota de rega.

Este projeto foi desenvolvido em parceria com o Município, no âmbito da candidatura que realizou à medida de apoio do Plano Regional de Eficiência Hídrica do Algarve, desenvolvido pela Agência Portuguesa do Ambiente.

- Aplicação de produtos fitofarmacêuticos

De acordo com a lei n.º 26/2013 de 11 de abril, na sua redação atual, em 2014 foi constituído o processo de autorização para o exercício da atividade de aplicação terrestre de produtos fitofarmacêuticos em zonas urbanas, zonas de lazer e vias de comunicação, que culminou com a autorização n.º 022-AT-ZU/ZL/VC, emitida pelo DGAV em 27 de janeiro de 2015, a qual teve a sua continuidade.

- Tratamento de pragas de plantas e jardins

Foram identificadas diversas pragas em plantas (árvores, arbustos e herbáceas) em espaços públicos que mereceram a maior atenção com a realização de diversos tratamentos fitossanitários, com produtos homologados.

Durante algumas épocas do ano, nomeadamente na primavera/verão, é frequente surgirem as pragas, principalmente de afídios, ácaros, cochonilhas e processionária, o que provoca algum desconforto/conflito na população, nomeadamente ao nível de produção de meladas, provocando sujidade/danos em ruas, viaturas, etc.

Estas pragas são difíceis de controlar, contudo a Taviraverde faz um planeamento de intervenções preventivas, nomeadamente a nível de podas e tratamento por endoterapia para minimizar o problema e evitar a insatisfação dos cidadãos.

Neste âmbito, demos continuidade ao tratamento da praga de processionária (*Thaumetopoea pityocampa*) nos pinheiros, por se ter verificado uma boa eficácia nos anos anteriores.

No que concerne à praga do escaravelho da palmeira (*Rhynchophorus ferrugineus*), foi dada continuidade ao planeamento e respetivos tratamentos (preventivos/curativos) nas 53 palmeiras, mais emblemáticas do Concelho, inseridas no contrato-programa de gestão.

- Reabilitação e manutenção de instalações

Manutenção de Fontes e Lagos

De acordo com o estipulado no contrato deu-se continuidade ao programa de manutenção das fontes e lagos da cidade.



Fig. 34 - Manutenção de lagos

Reabilitação do abrigo do jardim de S. Francisco

Procedeu-se, no decorrer deste ano, à obra de recuperação e melhoria das instalações de apoio à manutenção do jardim de S. Francisco.



Fig. 35 - Abrigo do jardim de S. Francisco

Execução de fossa de compostagem, novo refeitório e pequeno espaço de armazenagem nas instalações dos Viveiros

Foi necessário fazer a reorganização das instalações, dado o aumento da equipa de trabalho, através da deslocação da área de compostagem para instalação de um novo refeitório e sala de arrumos.



Fig. 36 - Fossa de compostagem

Foi criada uma laje e alugado um contentor para criação do novo refeitório para essa instalação. Ao lado foi criado um pequeno abrigo para armazenamento de ferramentas e pequenos equipamentos.



Fig. 37 - Refeitório dos Viveiros

Apoio ao Cliente

No quadro abaixo apresentamos os resultados dos principais indicadores de desempenho da atividade de Apoio ao Cliente, tendo sido cumpridos todos os objetivos definidos.

F. Administrativo Comercial e Geral					
Objetivo Geral	Objetivo Setorial	Meta	Período Referênci	dez/21	Situaçã
Melhoria das condições de funcionamento e operacionalidade	Leitura mensal de contadores	≤50	Acumulado	22	OK
Diminuição dos montantes em dívida pelos clientes e outros devedores	Prazo de realização de cortes de fornecimento de água	≥97%	Acumulado	98,43%	OK
	Diminuição do nº de processos de cobrança duvidosa	≥98%	Acumulado	99,75%	OK
		≥85%	Acumulado	90,97%	OK

Fig. 38 - Quadro dos indicadores de desempenho Apoio ao Cliente

A atividade da Direção de Apoio ao Cliente divide-se em 3 áreas: clientes, contadores e fiscalização.

- Área de Clientes

A Área de Clientes é responsável por todo o atendimento presencial e telefónico, bem como pelo BackOffice e os serviços de leitura de contadores.

Nesta área são tratados todos os assuntos relacionados com contratação dos serviços (contratos novos, desligações e alterações a contratos), recebimentos de pagamentos (faturas mensais e faturas diversas) e atendimento geral ao cliente (recebimento de reclamações e sugestões, pedidos de clientes e esclarecimentos). Em BackOffice é ainda realizada toda a gestão de contas correntes de clientes e emissão das faturas.

Nos quadros abaixo apresentamos a evolução de alguns dos nossos indicadores de desempenho desta área.

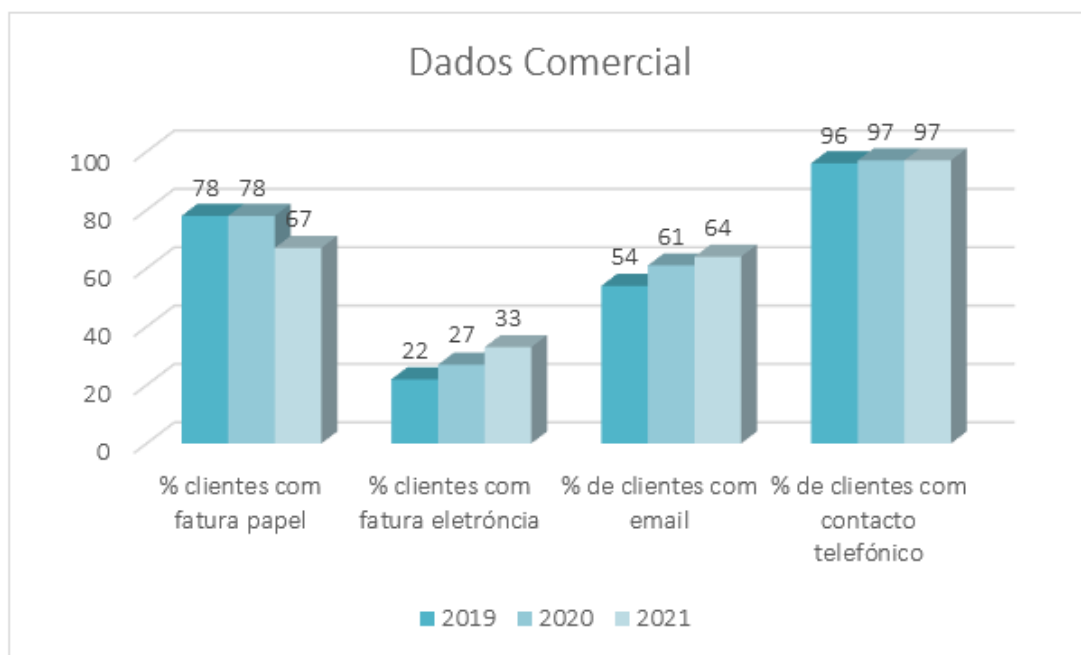


Fig. 39 - Evolução dos principais indicadores de desempenho em %

	2019	2020	2021
Nº de clientes	23.213	23.414	23.818
Nº de contratos com colocação contador	880	686	746
Nº de contratos sem colocação contador	1.077	760	917
Desligações	1.546	1.373	1.437
Nº de Ordens de Serviço	12.315	12.532	11.338

Fig. 40 - Evolução dos principais indicadores de desempenho em número

O serviço de leituras é responsável pela leitura de todos os contadores instalados, tendo terminado o ano de 2021 com uma média mensal de 22 casas fechadas (< 0,1% do total de contadores). Para além das leituras este serviço tem como função a prevenção, nomeadamente na deteção precoce de roturas em rede predial e contadores avariados, e fiscalização relativamente a deteção de ligações ilícitas, contadores viciados, instalações não conformes, introdução de água de outras fontes na rede de abastecimento, entre outros. Em 2021 o serviço de leituras foi responsável pela emissão de 51 % dos Ordens de Serviço de verificação.

Apresentam-se abaixo dados referentes à evolução das Ordens de Serviço, por tipologia e número.

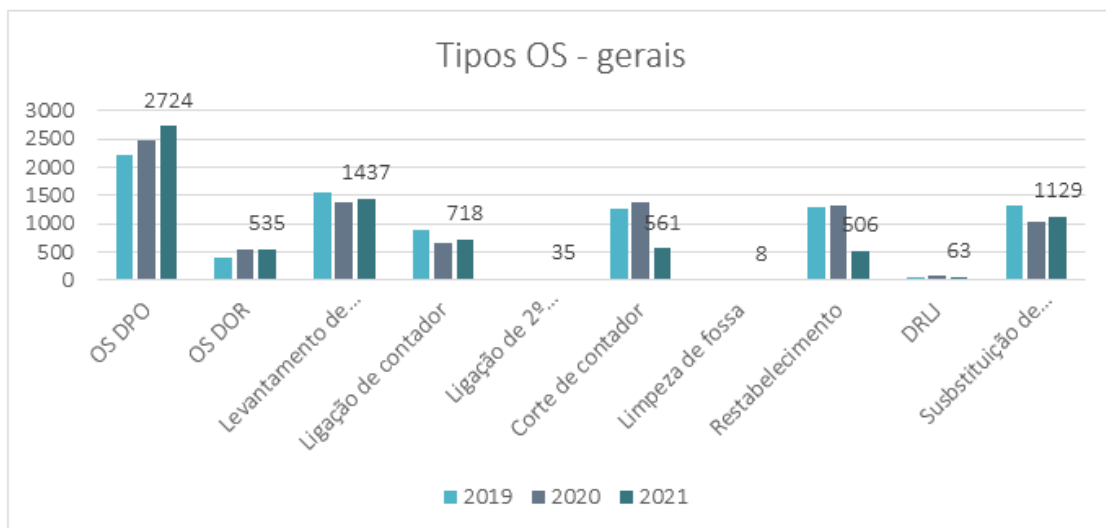


Fig. 41 - Gráfico por Tipo de Ordens de Serviço Gerais

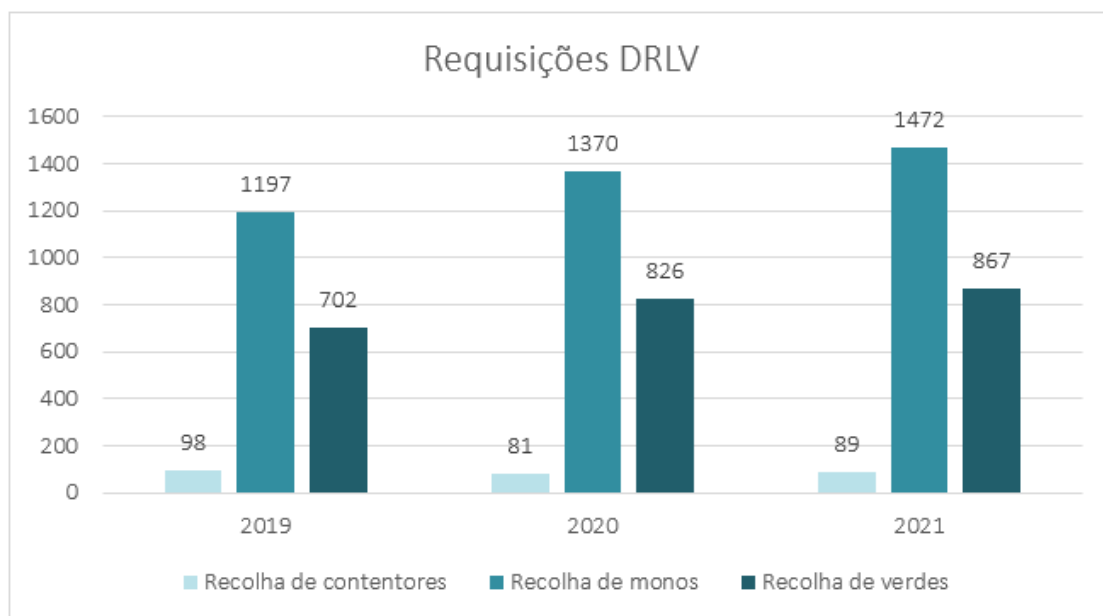


Fig. 42 - Gráfico por tipo de Requisições DRLV

O Sistema de faturação utilizado pela Tavraverde é a aplicação SGA – Sistema de Gestão de Águas, através da qual é feita toda a gestão de clientes e emissão de faturas mensais e faturação de outros serviços. A Tavraverde tem contribuído para a evolução e melhoria da aplicação, nomeadamente no desenvolvimento de um sistema de identificação e caracterização de ramais com representação no SIG, criação de campos essenciais à gestão de clientes e da rede de distribuição e drenagem (ZMC – Zona de medição de controlo, Sub sistema de saneamento, EJR – extremidade jusante do ramal), etc.), faturação de serviços diversos a partir da aplicação (inclusão destas faturas na conta corrente do

cliente), inclusão de planos de prestações na faturação mensal e desenvolvimento de mapas para indicadores comerciais e financeiros.

- Área de Contadores

Esta área é responsável:

1. Pela colocação dos contadores dos contratos novos e restabelecimentos;
2. Pela desligação de contratos e cortes por falta de pagamento;
3. Pela substituição de contadores;
4. Pela resolução de ordens de serviço relacionadas com esta área.

- Área de Fiscalização

Esta área é responsável pela fiscalização de ilícitos e desconformidades nas atividades de Águas de Abastecimento, Saneamento e Resíduos.

- Medidas tomadas e efeitos decorrentes da situação pandémica

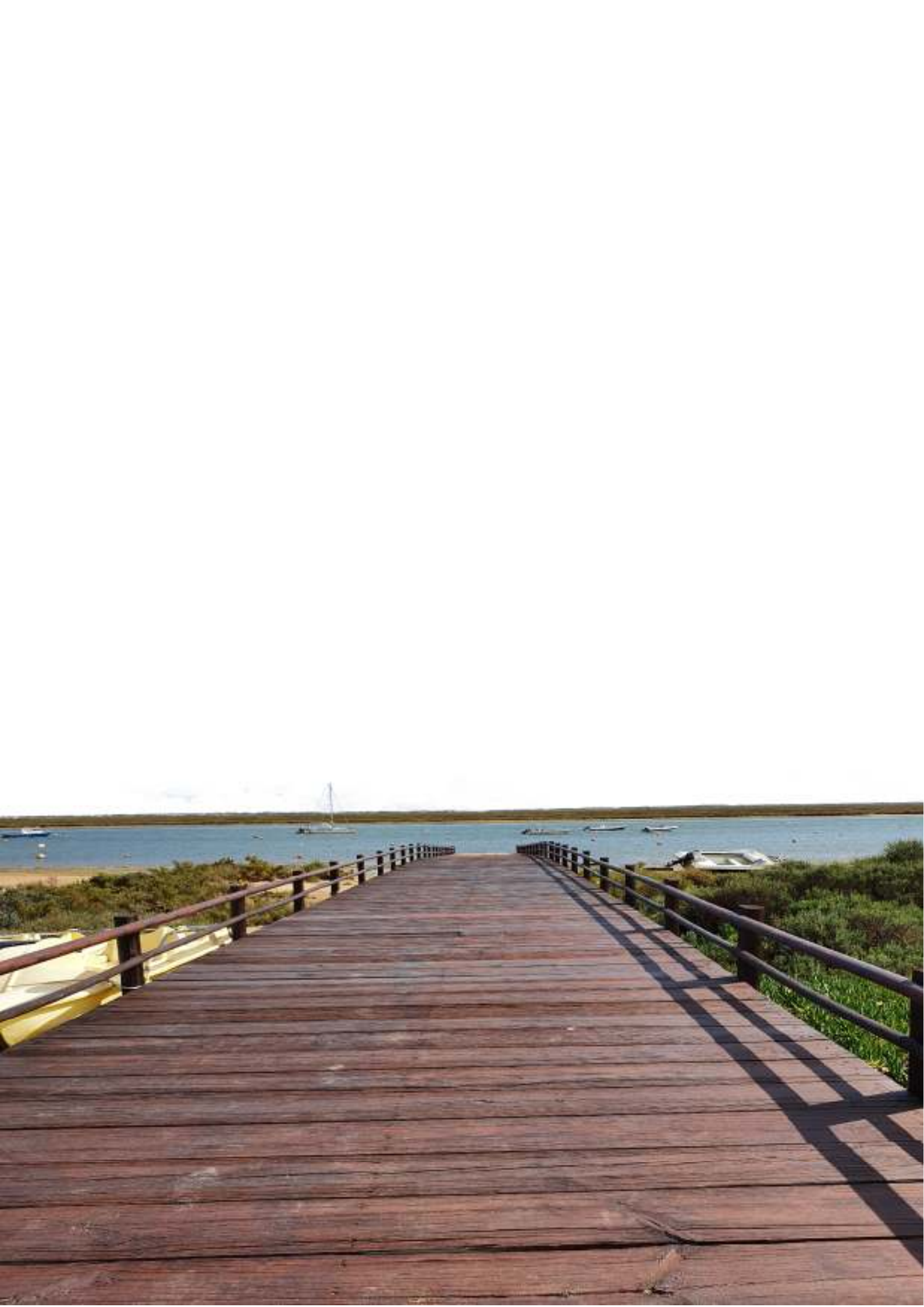
Funcionamento dos serviços

No âmbito do plano de contingência da Taviraverde relativo à Covid -19 foram adotadas medidas ao nível do funcionamento do atendimento presencial, tendo sido instaurada a regra de atendimento limitado a 2 clientes no interior do espaço da Loja de atendimento e obrigatoriedade de utilização de máscara e desinfeção das mãos.

Medidas de apoio aos consumidores

Como medida de apoio aos consumidores, foram interrompidas as suspensões de fornecimento de serviços por incumprimento até outubro 2021.

Para além desta medida foram ajustados os planos prestacionais de acordo com as necessidades do cliente. Desta forma foram registados 64 planos de prestações, em 2019, 120 em 2020 e 77 em 2021.



SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

A Taviraverde, como empresa de revelo na área do ambiente, tem também como missão a construção de valores, de conhecimento, de consciencialização e de tomada de atitude face aos problemas relacionados com o meio ambiente. Desta forma, durante o decorrer do ano, foram organizadas algumas atividades, maioritariamente em regime não presencial, através dos canais de comunicação existentes, nomeadamente website www.taviraverde.pt e página de Facebook da empresa.

Também foram realizadas outras atividades, inseridas no âmbito da Bandeira Azul 2021, que se encontram descritas em capítulo próprio.

Dia Mundial da Árvore e Dia Internacional da Floresta – 21/03/2021

No dia 21 de março, foi publicada uma notícia na página de Facebook da empresa e no site, sobre o Dia Mundial da Árvore e o Dia Internacional da Floresta relembrando a sua importância para a sustentabilidade do planeta, através da apresentação de medidas de consciencialização/proteção das florestas.



Fig. 43 - Notícia publicada na página de Facebook da empresa sobre a o Dia Mundial da Árvores e Dia Internacional da Floresta.

Foi, ainda, divulgada a iniciativa do ICNF (Instituto de Conservação Nacional das Florestas) que disponibilizou gratuitamente 50.000 árvores autóctones aos cidadãos e proprietários rurais que desejassem fazer plantação nas suas propriedades.

Dia Mundial da Água – 22/03/2021

No dia 22 de março, foi publicada uma notícia na página de Facebook da empresa e no site, sobre o Dia Mundial da Água, com o tema “Valoriza a Água”, lembrando a importância da água e a escassez da mesma na zona do Algarve. Salientou-se a importância de adotar medidas de uso eficiente da água e enumeraram-se algumas de forma a consciencializar o público-alvo.

Salientou-se ainda que a Taviraverde contribuiu para o uso eficiente de água e a sua valorização, tendo um controlo ativo das perdas de água na rede de abastecimento de modo a atuar o mais rápido possível em caso de rotura da conduta.



Fig. 44 - Notícia publicada na página de Facebook da empresa sobre a o Dia Mundial da Água.

A Taviraverde divulgou a iniciativa da APDA (Associação Portuguesa de Drenagem de Águas) que consistia em fechar as torneiras das nossas casas entre as 22h e 23h no dia 22 de março. A Taviraverde lançou este desafio a todos o que quisessem participar.

Ação de recolha de resíduos – 13/04/2021

Esta ação, iniciativa do Centro de Ciência Viva de Tavira, visou a recolha e monitorização (tipo e quantidades) de resíduos em quatro praias do Concelho, por crianças do 1º ciclo. A Taviraverde apoiou esta iniciativa através de cedência do material (sacos, luvas, etc) e encaminhamento adequado dos resíduos recolhidos.



Fig. 45 – Divulgação da atividade “AÇÃO LIXO MARINHO!” na página de Facebook da empresa.

Dia da Terra – 22/04/2021

No dia 22 de abril, foi publicada na página de Facebook da empresa e no site, uma notícia sobre o Dia da Terra, informando o público-alvo que este foi criado para alertar para os problemas ambientais que já se faziam sentir em 1970 e lembrar que atualmente os mesmos se fazem sentir e que se deve “Restaurar a nossa Terra”.



Fig. 46 – Divulgação do Dia da Terra na página de Facebook da empresa.

Água da torneira.PT – A bebida preferida! – 25/05/2021

A informação publicada a 25 de maio na página de Facebook e site da empresa tem como objetivo sensibilizar os cidadãos ao consumo da água da torneira, salientando que a mesma é segura, mais barata e mais ecológica, portanto, a opção lógica.



Fig. 47 – Informação sobre “Água da Torneira.PT” publicada na página de Facebook da empresa.

Dia Mundial do Ambiente – 05/06/2021

No dia 5 de junho, foi publicada uma notícia no site e página da empresa de Facebook, sobre o tema promovido pela ONU para o Dia Mundial do Ambiente “Recuperação de Ecossistemas”. Nas notícias foram elucidadas as diferentes formas como os ecossistemas têm sido afetados de forma a consciencializar os cidadãos para esses problemas e adotarem medidas preventivas.



Fig. 48 – Cartaz sobre o Dia Mundial do Ambiente.

Também se salientou o lançamento, por parte da ONU, da “Década para a Restauração dos Ecossistemas, 2021-2030”, que acolhe o dever de contribuição de todos para a recuperação e restauração dos Ecossistemas.

A participação em campanhas de reflorestação, limpeza de praias, remoção de espécies invasoras e outro tipo de iniciativas é primordial, pelo que a Taviraverde se encontra empenhada no desenvolvimento deste tipo de atividades.

Dia Mundial dos Oceanos – 08/06/2021

No Dia Mundial dos Oceanos, foi publicada uma notícia na página de Facebook na empresa salientando a importância do ecossistema marítimo para todos os seres vivos e lembrando os vários problemas que têm afetado o mesmo. Como Dia Mundial dos Oceanos coincide com o arranque da Época Balnear lembrou-se na notícia a importância de ir à praia conscientes e a importância da correta deposição dos resíduos.



Fig. 49 – Notícia publicada na página de Facebook da empresa sobre a o Dia Mundial dos Oceanos.

A correta deposição de equipamentos de proteção individual – 15/07/2021

No dia 15 de julho, fez -se uma publicação na página do Facebook da empresa a lembrar os cidadãos para não largarem o seu equipamento de proteção individual (máscara, luvas, etc) para o chão e que o mesmo deve ser depositado em contentor adequado após a sua utilização.



Fig. 50 – Informação publicada na página de Facebook da empresa sobre a correta deposição de equipamentos de proteção individual.

Dia Mundial Sem Carros – 22/09/2021

No dia 22 de setembro, foi publicada uma notícia da Página do Facebook da empresa sobre o dia Mundial Sem Carros.



Fig. 51 – Notícia publicada na página de Facebook da empresa sobre a o Dia Mundial Sem Carro.

Dia Nacional da água – 01/10/2021

Neste dia, foi lembrada a importância de um uso eficiente da água, e de quais as medidas que podemos tomar por forma a proteger este recurso escasso. Foi divulgada uma notícia sobre a temática na página de *Facebook* da empresa.

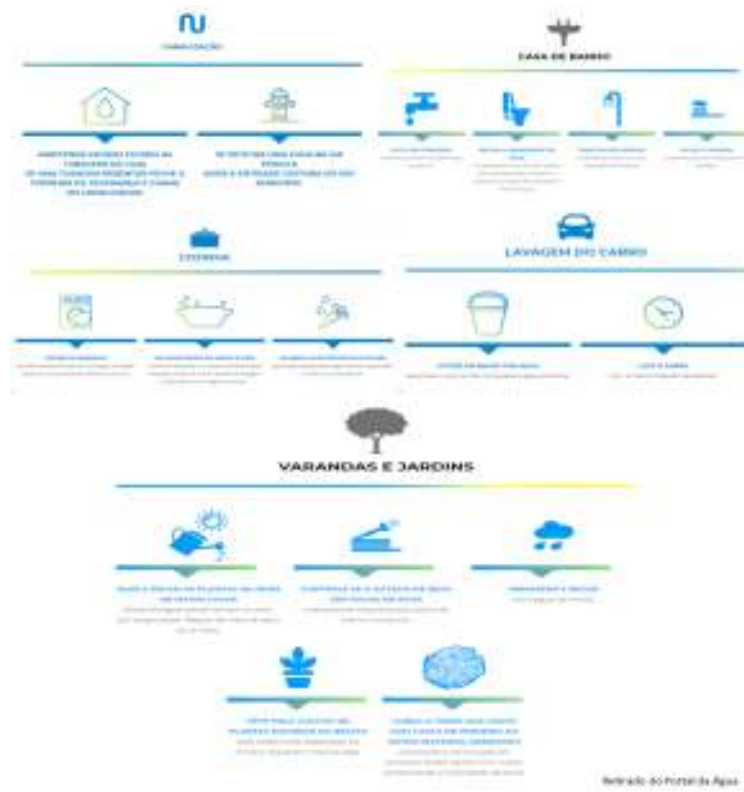


Fig. 52 – Notícia publicada na página de Facebook da empresa sobre a temática do uso eficiente da água.



SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), implementado na Tavraverde baseia-se numa abordagem por processos. A correta e sistemática gestão de cada um dos processos assegura a contribuição para um desempenho e performance sustentável.



Fig. 53 - Mapa de processos do SGQ da Tavraverde.

O processo de melhoria visa garantir o estabelecimento e implementação de práticas de monitorização, medição e melhoria contínua do SGQ. Este processo contempla os seguintes inputs:

- Avaliação da satisfação do cliente;
- Gestão de reclamações e sugestões;
- Avaliação de fornecedores;
- Gestão de auditorias;
- Ações de melhoria.

- **Gestão de Reclamações e Sugestões**

No total do ano de 2021, foram recebidas 93 reclamações, uma diminuição em relação aos 2 últimos anos.

Relativamente ao cumprimento do prazo de resposta às reclamações em 10 dias úteis (indicador interno), verifica-se que todas as respostas se encontram dentro do prazo, o que corresponde a uma taxa de cumprimento de 100% (Fig.55).



Fig. 54 – Número de reclamações registadas e respondidas no prazo de 10 dias úteis (indicador interno).

No que respeita ao cumprimento do prazo legal para respostas escritas a reclamações e sugestões escritas (indicador ERSAR), à semelhança dos anos anteriores, verifica-se o seu cumprimento integral para as três áreas, AA, AR e RU (Fig. 56).



Fig. 55 – Percentagem de respostas a reclamações/sugestões escritas por áreas: AA – Águas de abastecimento; AR – Águas residuais; RU – Resíduos Urbanos (indicador ERSAR)

- Gestão de auditorias

O plano de auditorias, relativo ao ano de 2021, foi cumprido integralmente, tendo sido realizadas duas auditorias durante o ano.

Foi efetuada uma auditoria interna, entre os dias 10 e 13 de maio, cujo âmbito incluiu todo o sistema de gestão da qualidade da empresa. A apreciação geral, efetuada pela equipa auditora, menciona que o Sistema de Gestão se encontra definido e bem implementado, quer do ponto de vista das suas áreas de prestação de serviços, quer em termos das áreas de suporte e atividades associadas. Os registos observados e as evidências recolhidas, no decurso da auditoria, permitiram afirmar com segurança que o sistema produz resultados consistentes com os requisitos que o mesmo visa responder, sejam eles decorrentes da norma de referência, da legislação ou dos clientes.

Foi também efetuada uma auditoria de Renovação da norma de referência NP EN ISO 9001:2015, realizada pela APCER, entre os dias 19 e 22 de julho de 2021. Com base nas constatações desta auditoria, a Equipa Auditora considera que o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da Tavraverde, apresenta um grau de desenvolvimento e implementação já bastante maduro, cumprindo globalmente com a norma de referência.

Nesta última auditoria foram constatadas dez oportunidades de melhoria, não se tendo constatado não conformidades (Fig. 56).

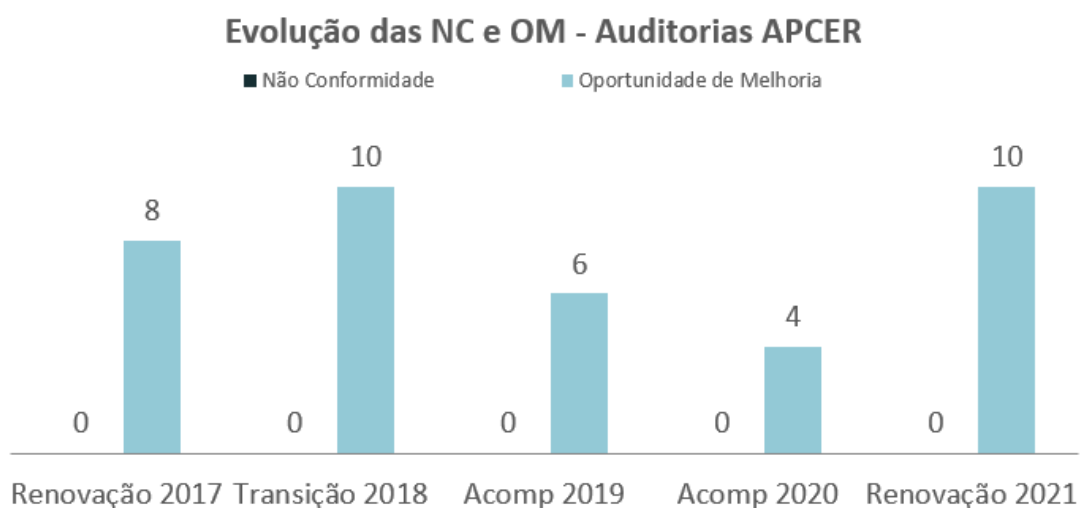


Fig. 56 – Evolução do número de ocorrências registadas em auditorias externas.

- Ações de melhoria

Durante o ano de 2021, foram constatadas 42 ocorrências, entre não conformidades (NC) e oportunidades de melhoria (OM).

Em relação às suas causas, estas foram maioritariamente devidas a atividades mal concebidas ou programadas, definidas de outra forma ou não definidas e a falhas no controlo da atividade, entre outros (Fig. 57).

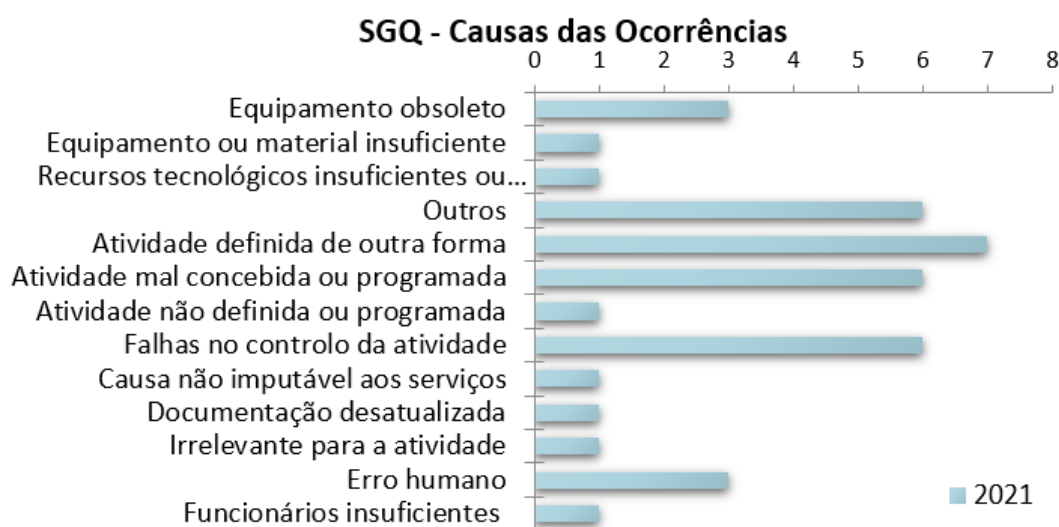


Fig. 57 – Número de reclamações registadas e respondidas no prazo de 10 dias úteis (indicador interno).

- Avaliação da Satisfação de Clientes

O inquérito da satisfação do cliente relativo aos serviços prestados em 2021, foi disponibilizado em fevereiro de 2022, durante 21 dias. O formato do inquérito foi revisto para o corrente triénio (2021-2023). A alteração mais relevante foi a introdução de uma questão exclusivamente para a avaliação da satisfação global com os serviços prestados pela empresa (numa escala de avaliação de 1 a 10), sendo o resultado da média destas respostas, a taxa de satisfação do cliente. Desta forma, foram obtidas 1249 respostas, com uma taxa de satisfação média de 76,6%.

Esta metodologia não permite a comparação direta com os anos transatos, uma vez que a fórmula de cálculo foi alterada (a anterior considerava a soma dos inquiridos satisfeitos e muito satisfeitos sobre o total de inquiridos, enquanto a atual soma todas as classificações sobre o total de inquiridos). No entanto, fazendo a avaliação pela fórmula de cálculo anterior, o resultado em 2021 seria de 88%, similar aos anos anteriores, o que evidência uma estabilização da satisfação em níveis considerados excelentes.



SISTEMA DE GESTÃO DA SEGURANÇA NO TRABALHO

Em 2021 foi dada prossecução ao Sistema de Gestão de Segurança no Trabalho, materializando o mesmo através da revisão dos documentos existentes e implementação de outros.

No âmbito do planeamento das atividades da Segurança no Trabalho deu-se continuidade ao trabalho realizado nos anos anteriores, tendo como pilar a identificação, análise e avaliação de riscos das diversas tarefas executadas pelos trabalhadores e pelas trabalhadoras.

Foi feito um acompanhamento das atividades, com o objetivo de corrigir de imediato algumas lacunas e esclarecer dúvidas que surgem aquando da realização das tarefas.

Com a periodicidade estipulada no plano de monitorização foram realizadas visitas aos locais de trabalho, tendo sido verificados aspetos como a limpeza, arrumação e sinalização destes locais, entre outros aspetos.

- **Organização e gestão da emergência**

Em 2021, a situação pandémica que teve início em 2020, deu origem a nova revisão do Plano de Contingência (PC), regulando o mesmo às diretrizes da Direção Geral de Saúde (DGS).

No PC atualizaram-se os procedimentos e regras para minimização das condições de propagação do agente infeccioso, garantindo a disponibilidade permanente dos serviços mínimos.

Nesse seguimento, nos locais de trabalho foram difundidas, através de cartazes, as informações relativas ao comportamento a adotar pelos colaboradores no que respeita à proteção individual, etiqueta respiratória e higiene das mãos. Foi ainda divulgado pelos colaboradores o fluxo de comunicação a seguir em caso de infeção, assim como o PC revisto.

Aquando do acolhimento de novos colaboradores, as medidas de prevenção estabelecidas no PC, foram divulgadas aos mesmos.

Até à data, a empresa conseguiu garantir a continuidade de todos os seus serviços.

No que respeita à gestão da emergência procedeu-se à verificação dos meios de primeira intervenção, extintores e sistemas de deteção de incêndios, por entidades certificadas para o efeito.

Foram ainda providas de material em falta e substituição de outro fora de validade, as caixas de primeiros socorros localizadas, tanto nos edifícios como nas viaturas.

- **Formação e informação aos trabalhadores e trabalhadoras na área da segurança**

No seguimento da identificação da necessidade de formação nesta área, foram ministradas duas das ações previstas.

Em maio, através de entidade certificada, decorreu a ação de formação sob o tema “Segurança em Espaços Confinados”, na qual participaram os trabalhadores da Direção de Águas e Saneamento (DAS) com o objetivo de implementar métodos de trabalho seguros aquando da limpeza e desinfeção de reservatórios e rede de saneamento.



Fig. 58 – Ação de formação “Segurança em Espaços Confinados”.

No mesmo mês decorreu ainda a ação de formação intitulada “Trabalhos em altura”, destinada a todos aqueles que poderão exercer tarefas nesse contexto. A ação teve como destinatários os trabalhadores/as da Direção de Recolha, Limpeza e Verdes (DRLV), Direção de Manutenção e Logística (DML) e Direção de Águas e Saneamento (DAS).



Fig. 59 – Ação de formação “Trabalhos em altura”.

Promovendo as boas práticas laborais foi ministrada internamente, em março, a ação sob o tema “Normas para uso dos equipamentos de proteção coletiva e individual”, tendo a mesma sido destinada aos trabalhadores e trabalhadoras dos Espaços Verdes.

- **Avaliação de agentes físicos e ergonómicos**

Com o objetivo de fornecer ferramentas para tomadas de decisão em matéria de segurança no trabalho, contribuindo para uma diminuição da sinistralidade laboral, foram realizados estudos aos agentes físicos e ergonómicos, nos diversos setores.

Em julho, procedeu-se à avaliação dos potenciais riscos ergonómicos resultantes das tarefas no âmbito da atividade laboral dos operacionais dos diversos setores. Foram registadas as diferentes posturas adotadas pelos trabalhadores e pelas trabalhadoras durante o desenvolvimento das tarefas e identificadas as posturas consideradas mais significativas ou perigosas. Os riscos identificados no estudo permitem identificar as medidas a implementar de forma a promover a diminuição da sinistralidade.

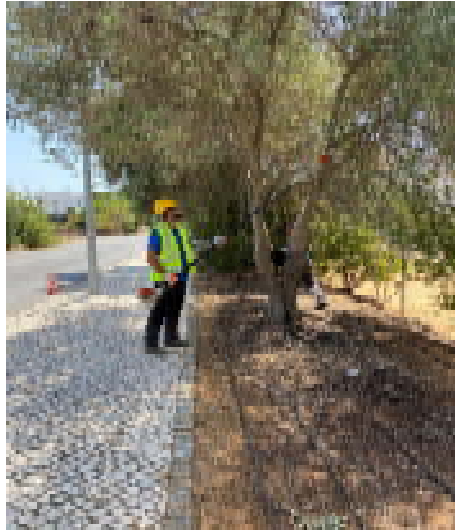


Fig. 60 – Avaliação de risco ergonómico.

A avaliação de ambiente térmico permitiu adequar as condições de trabalho a níveis de conforto próximos do ótimo, o que resultará num aumento da produtividade. A avaliação decorreu em dezembro e abrangeu diversos postos de trabalho administrativos.

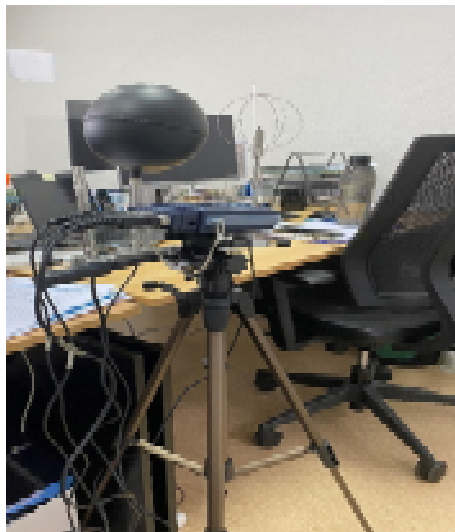


Fig. 61 – Avaliação de ambiente térmico.

Em novembro, foi realizada a avaliação da exposição ocupacional aos riscos devidos a vibrações mecânicas dos trabalhadores/as da empresa. Foram efetuadas medições de vibrações em equipamentos, das Direções da DAS, DRLV, DML, tendo como objetivo, a proteção da saúde e segurança dos trabalhadores/as em caso de exposição a estes riscos.



Fig. 62 – Avaliação da exposição a vibrações.

Após análise dos resultados, os mesmos foram incluídos na avaliação de riscos, tendo os relatórios sido divulgados no portal da qualidade.

- Gestão dos equipamentos de proteção coletiva e individual

Em 2021 e no seguimento das ações de formação ministradas, foi possível equipar os trabalhadores e as trabalhadoras, dos setores referidos com equipamentos de proteção individual adequados aos trabalhos em altura e espaços confinados. Foram entregues arneses e cabos de amarração, assim como retrátil anti queda.

Aos trabalhadores e às trabalhadoras dos Espaços Verdes, que estejam capacitados de utilizar a motosserra, foram entregues equipamentos de proteção anti corte e anti projeção.

Nos reservatórios cujo acesso é dificultado pelas dimensões do mesmo (altura) e promovendo a segurança dos trabalhadores que acedem ao seu interior para limpeza dos mesmos, foram instalados no topo pontos de ancoragem certificados, para acesso através de retrátil e arnês.

À semelhança dos anos anteriores, os equipamentos utilizados para trabalhos em altura e espaços confinados foram inspecionados, de acordo com as instruções do fabricante, por entidade certificada para o efeito.

- Promoção da saúde

O consumo do álcool contribui, decisivamente, para a ocorrência de acidentes laborais e de condução de automóveis, máquinas ou qualquer outro equipamento motorizado, bem como para a incapacidade prematura e morte, sendo responsável por induzir efeitos negativos ao nível do absentismo, da produtividade no trabalho, conflito laboral e por afetar a capacidade de reação e de coordenação motora, bem como a capacidade de decisão, o discernimento e o comportamento.

Assim, sendo o consumo de bebidas alcoólicas um problema social que importa não descurar, por forma a reduzir e, tanto quanto possível, a aproximar do valor zero a taxa de alcoolémia de todos os trabalhadores e trabalhadoras, sempre que estejam no seu local de trabalho, foram realizados 269 testes para determinação da taxa de álcool no sangue, sob orientação do serviço de saúde ocupacional.

- Gestão dos acidentes de trabalho

No ano de 2021 foram participados 16 acidentes de trabalho e verificou-se um aumento das ocorrências registadas relativamente ao ano anterior.

A ação que conduziu a um maior número de acidentes foi o manuseamento manual de cargas, com 31% das ocorrências. Registou-se ainda, um acidente no percurso casa/trabalho (*in itinierie*).

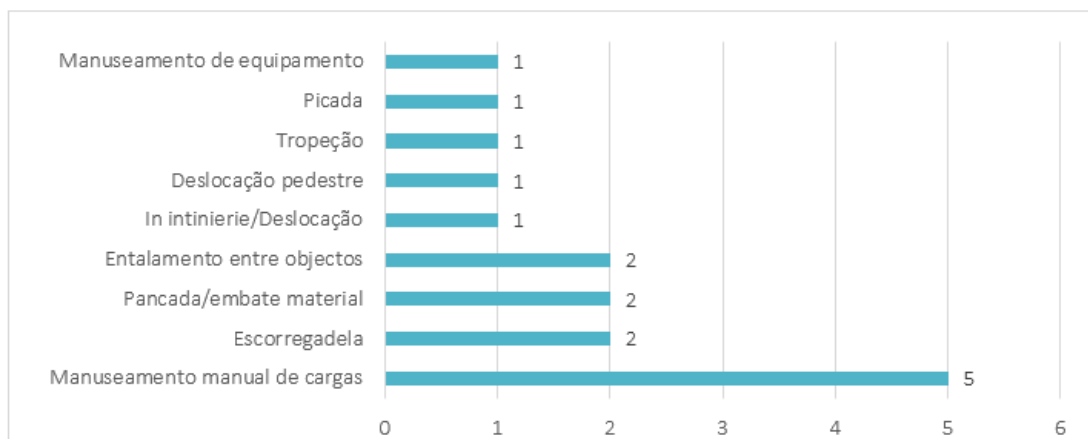


Fig. 63 – Ação vs número de acidentes.

Foram promovidas ações de divulgação das ocorrências registadas através de cartazes afixados nos locais de trabalho e por email, a todos os trabalhadores da empresa.



RECURSOS HUMANOS

A cultura organizacional da Taviraverde assume o compromisso de aliar uma conduta de ética e de rigor profissional à valorização do trabalho de equipa. Temos como princípios orientadores da Gestão de Recursos Humanos a igualdade de tratamento e de oportunidades entre Mulheres e Homens, rejeição de qualquer tipo de discriminação, promoção e valorização profissional, respeito pela vida pessoal e familiar, cumprimento dos compromissos assumidos no Código de Ética e Conduta e cumprimento da lei e regulamentação interna da empresa em vigor.

- Evolução do quadro de pessoal

No final de dezembro de 2021 a Taviraverde contava com um total de 248 colaboradores. Destes 18 em cedência de interesse público e 230 do quadro da empresa.



Fig. 64 - Gráfico da evolução do número de trabalhadores

No gráfico seguinte apresentamos a distribuição dos colaboradores por género. Em todos os processos de recrutamento e seleção desenvolvidos, a Taviraverde empenha-se em garantir igualdade de oportunidades entre Homens e Mulheres.

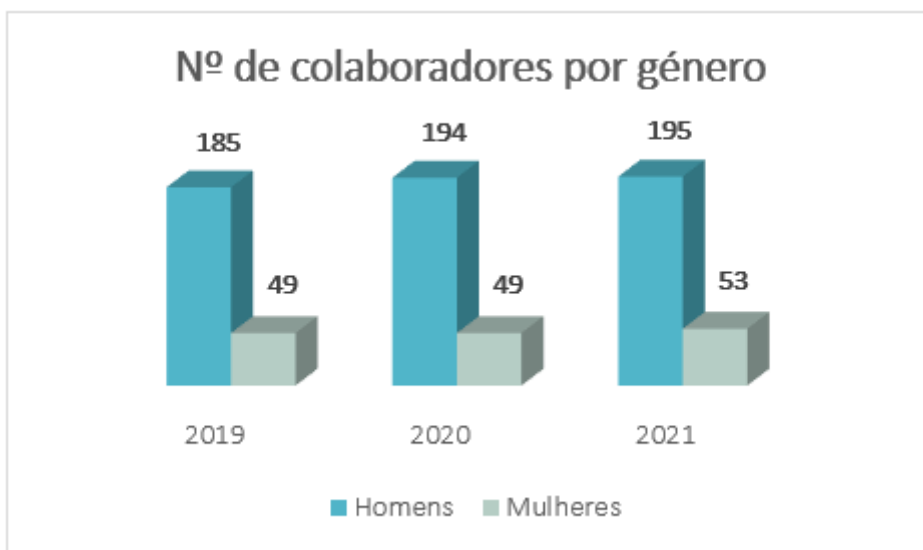


Fig. 65 - Gráfico de trabalhadores por género

- Distribuição dos colaboradores por nível de habilitação

Na distribuição dos colaboradores por nível de habilitação, verifica-se para os colaboradores do sexo masculino a predominância ao nível do 3º ciclo do ensino básico (9º ano), conforme se pode verificar no gráfico abaixo, enquanto no grupo de colaboradores do sexo feminino se encontram, predominantemente, no ensino secundário (12º ano) e superior (Licenciatura, mestrado e doutoramento).

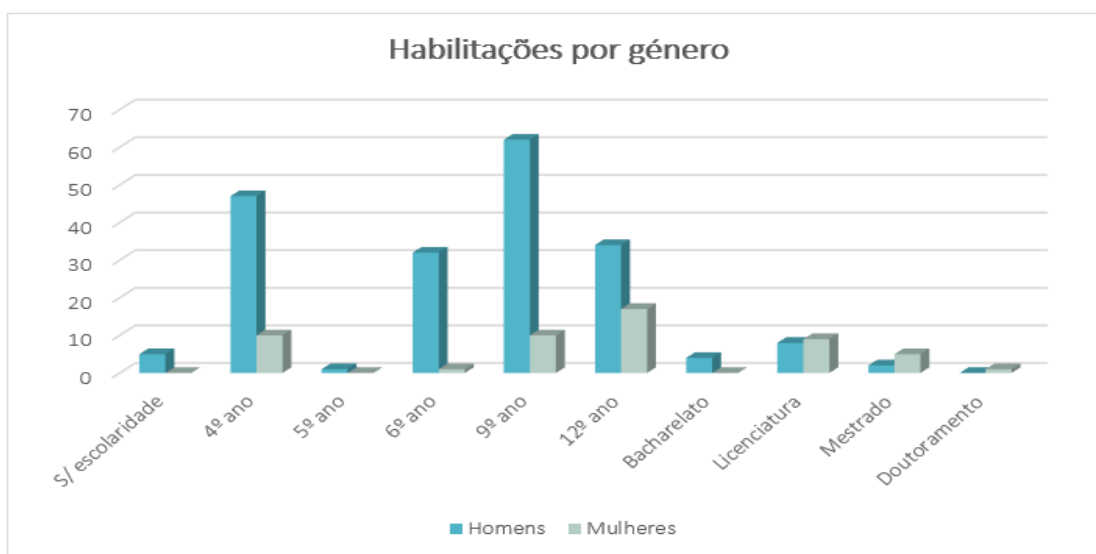


Fig. 66 - Gráfico por habilitações literárias

- Distribuição dos colaboradores por idade

Na distribuição dos colaboradores por idade, verifica-se uma predominância no intervalo etário dos 40 aos 44 anos com 16,53% dos colaboradores seguido do intervalo 55 aos 59 anos com 15,73%. Relativamente à distribuição por idade e sexo, verifica-se para os colaboradores do sexo masculino a predominância no escalão etário dos 55 aos 59 anos, enquanto no grupo de colaboradores do sexo feminino se encontram, predominantemente, no escalão etário dos 40 aos 44 anos, conforme gráfico a baixo.

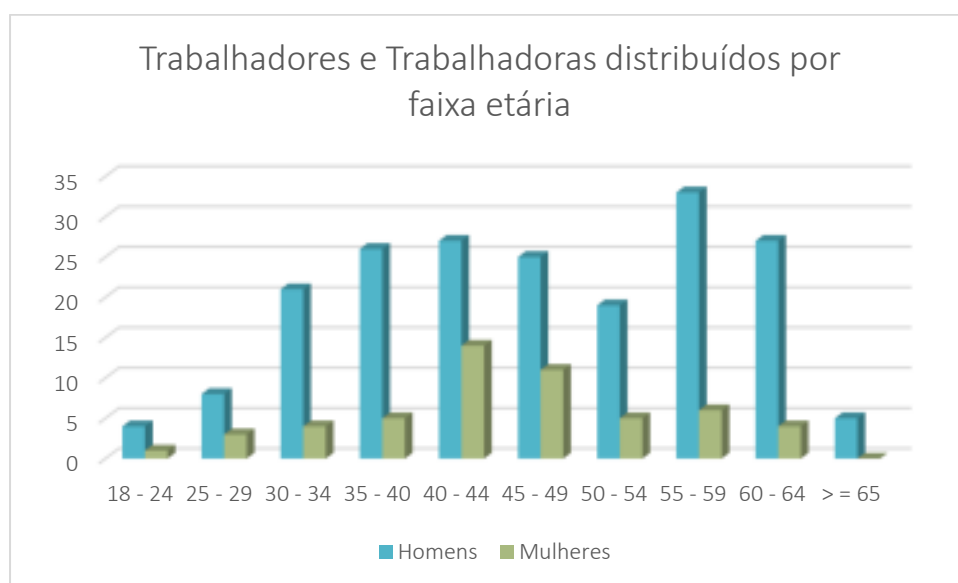


Fig. 67 - Gráfico por faixa etária

- Formação Profissional

A Taviraverde à semelhança dos anos anteriores, desenvolveu um conjunto de ações de formação de forma a dotar os seus trabalhadores e trabalhadoras com mais competências e contribuir para uma melhoria no seu desempenho.

Em 2021, a Taviraverde realizou 41 ações de formação, gerando um volume total de formação de 5.295 horas, envolvendo 119 colaboradores.

- Absentismo

O número total de faltas dadas pelos trabalhadores e trabalhadoras da Taviraverde durante o ano de 2021, foi de 4832 dias. Comparativamente ao ano anterior, o total de ausências ao trabalho foi superior em 1.41%. As faltas que mais contribuíram para a taxa de absentismo foram as por baixa médica (56%) e baixa por acidentes de trabalho (16%).

Absentismo	2019	2020	2021
Dias de ausência	3560	3995	4832
Baixas médicas	2162	1985	2695
Baixas por acidente de trabalho	570	415	771
Parentalidade	373	283	375
Faltas Injustificadas	79	110	261
Isolamento Profilático/Dispensa Temporária Plano de Contingência	0	790	355
Outras	376	412	375

Fig. 69- Tabela absentismo por tipo de ausência

Assim a taxa de absentismo atingiu o valor 7.41%, a mais elevada do triénio.

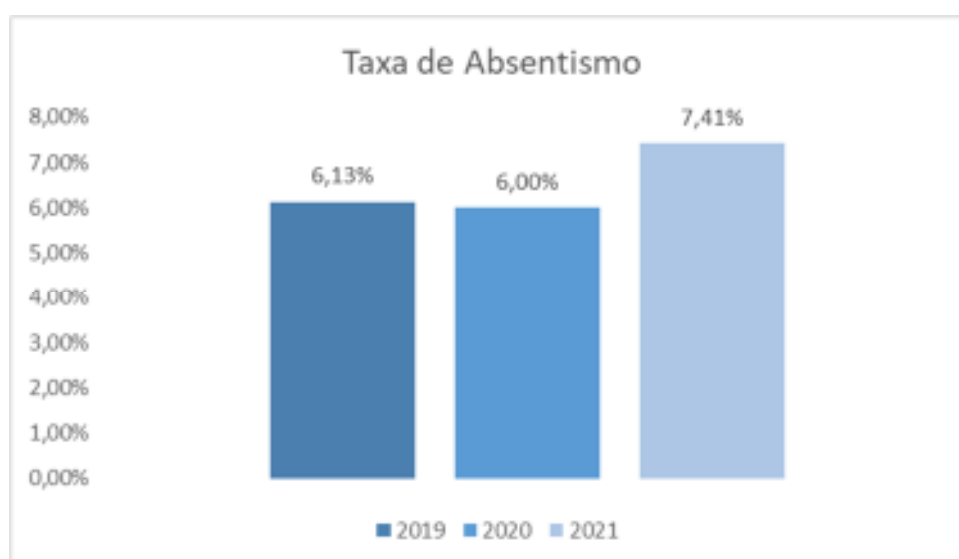


Fig. 68 - Gráfico da taxa de absentismo



PLANO DE INVESTIMENTOS

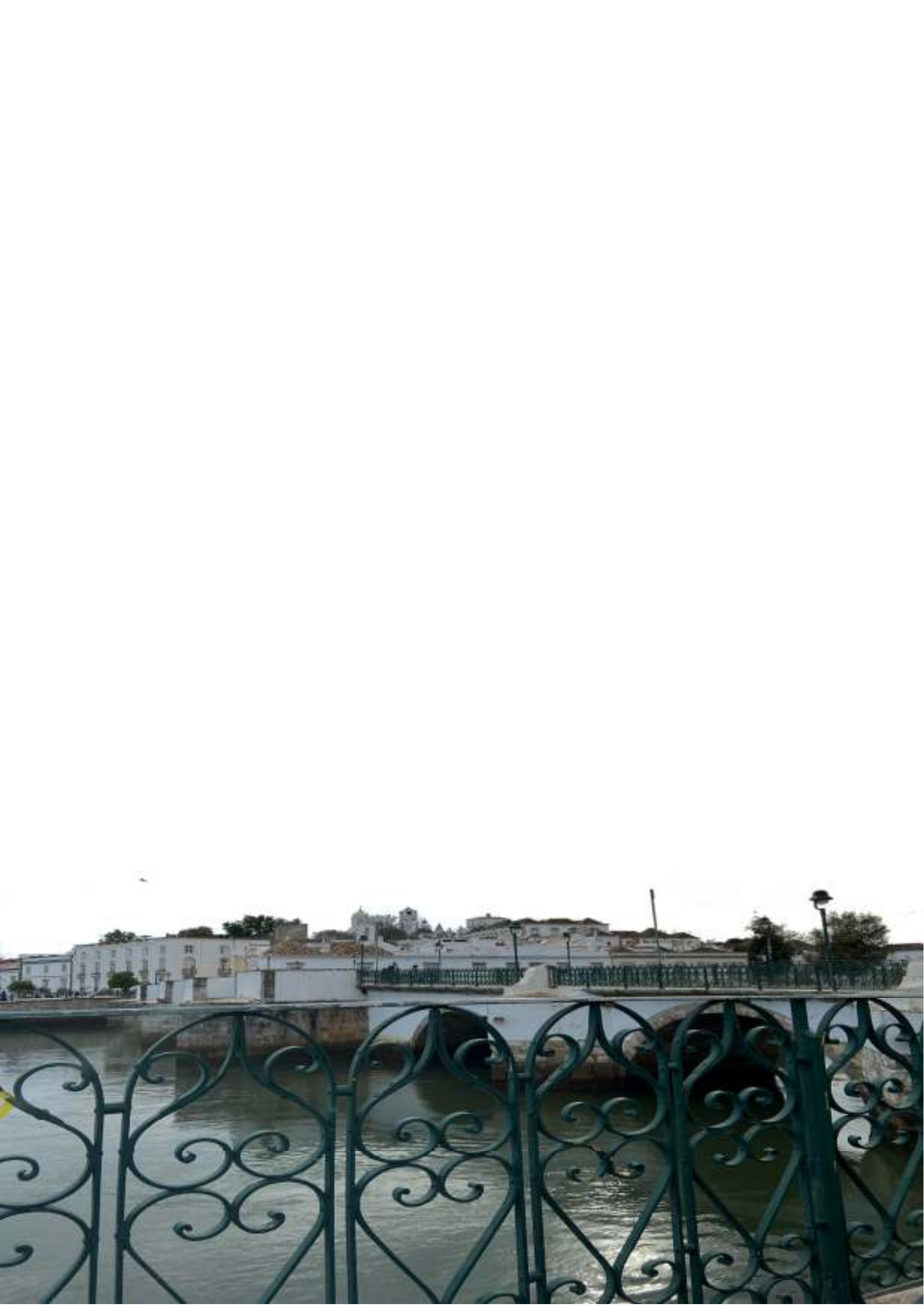
Em 2021, a Taviraverde efetuou um investimento líquido de 1.083.266,61 euros. O que representa cerca de 28% do orçamento do ano, o desvio é justificado pelo atraso na execução das obras e na entrega de fornecimentos, em grande parte devido à situação pandémica.

TAVIRAVERDE - Empresa Municipal de Ambiente, E.M.			
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	2019	2020	2021
Redes	479 501,41 €	209 303,80 €	83 143,48 €
Conduatas adutoras (€)	224 519,58 €	43 741,35 €	13 275,18 €
Conduatas adutoras (metros)	0	0	0
Redes de abastecimento (€)	254 981,83 €	145 394,95 €	23 764,73 €
Redes de abastecimento (metros)	0	0	0
Conduatas elevatórias (€)	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Conduatas elevatórias (metros)	0	0	0
Rede de combate a incêndios (€)	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Rede de combate a incêndios (metros)	0	0	0
Remodelação/substituição de redes (€)	0,00 €	20 167,50 €	46 103,57 €
Remodelação/substituição de redes (metros)	0	0	0
Construção Civil	66 658,47 €	87 887,09 €	53 642,93 €
Furos de captação de água	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Reservatórios	13 775,55 €	11 601,97 €	8 341,20 €
Estações elevatórias	28 746,33 €	18 360,53 €	17 995,78 €
Estações de tratamento de água	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Sistema de extração de lamas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Soluções alternativas de captação e adução de água	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Benfeitorias	24 136,59 €	57 924,59 €	27 305,95 €
Equipamentos	153 827,51 €	289 970,18 €	212 005,33 €
Furos de captação de água	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Reservatórios	38 736,27 €	57 609,87 €	29 873,09 €
Estações elevatórias	67 514,15 €	82 817,67 €	4 602,92 €
Estações de tratamento de água	0,00 €	17 737,52 €	742,20 €
Sistema de extração de lamas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Soluções alternativas de captação e adução de água	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Benfeitorias	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Contadores	25 145,25 €	66 264,13 €	58 918,55 €
Laboratório	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Telegestão	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SIG - Sistema de Informação Geográfica	0,00 €	-4 882,00 €	0,00 €
Equipamento eletromecânico	9 184,58 €	6 090,40 €	6 187,50 €
Equipamento de transporte	0,00 €	0,00 €	35 550,00 €
Equipamento informático	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ferramentas	13 247,26 €	64 332,59 €	76 131,07 €
Outros	137,87 €	0,00 €	0,00 €
Outros	137,87 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL INVESTIMENTO EM ABASTECIMENTO DE ÁGUA	700 125,26 €	587 161,07 €	348 791,74 €

SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	2019	2020	2021
Redes	-56 931,05 €	1 472,68 €	69 844,41 €
Conduções elevatórias (€)	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Conduções elevatórias (metros)	0	0	0
Emissários (€)	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Emissários (metros)	0	0	0
Redes de água residual (€)	-73 949,45 €	0,00 €	49 197,16 €
Redes de água residual (metros)	0	0	0
Remodelação/substituição de redes (€)	17 018,40 €	1 472,68 €	20 647,25 €
Remodelação/substituição de redes (metros)	0	0	0
Construção Civil	-200 138,48 €	54 013,41 €	2 029,50 €
Estações elevatórias	-38 374,32 €	8 727,61 €	0,00 €
Estações de tratamento de águas residuais	-217 105,88 €	0,00 €	0,00 €
Sistema de extração de lamas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fossas sépticas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Macrófitas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Benfeitorias	55 341,72 €	45 285,80 €	2 029,50 €
Equipamentos	-106 442,91 €	39 941,70 €	276 462,97 €
Estações elevatórias	-35 828,80 €	0,00 €	69 162,12 €
Estações de tratamento de águas residuais	-155 853,80 €	0,00 €	0,00 €
Sistema de extração de lamas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fossas sépticas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Macrófitas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Benfeitorias	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Laboratório	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Telegestão	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SIG - Sistema de Informação Geográfica	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Equipamento eletromecânico	5 181,99 €	8 301,78 €	0,00 €
Equipamento de transporte	0,00 €	0,00 €	257 008,50 €
Equipamento informático	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ferramentas	80 057,70 €	31 639,92 €	-49 707,65 €
Outros	56,53 €	-627,37 €	0,00 €
Outros	56,53 €	-627,37 €	0,00 €
TOTAL INVESTIMENTO EM SANEAMENTO	-363 455,91 €	94 800,42 €	348 336,88 €

RESÍDUOS URBANOS	2019	2020	2020
Equipamentos	108 522,22 €	9 048,30 €	84 645,71 €
Segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Benfeitorias	6 031,24 €	0,00 €	0,00 €
Contentores de superfície para deposição indiferenciada	15 898,98 €	9 548,70 €	8 191,80 €
Contentores subterrâneos para deposição seletiva	45 387,00 €	-29 835,90 €	3 198,06 €
Contentores subterrâneos para deposição indiferenciada	35 916,00 €	0,00 €	49 630,50 €
Equipamento eletromecânico	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Equipamento de transporte	0,00 €	29 335,50 €	23 625,35 €
Equipamento informático	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ferramentas	5 289,00 €	0,00 €	0,00 €
Sistema de monitorização	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	153,44 €	0,00 €	2 223,96 €
Outros	153,44 €	0,00 €	2 223,96 €
TOTAL INVESTIMENTO EM RESÍDUOS URBANOS	108 675,66 €	9 048,30 €	86 869,67 €

OUTROS INVESTIMENTOS GERAIS	2019	2020	2020
Outros	183 766,10 €	495 251,24 €	299 268,32 €
Estudos e projetos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fiscalização de obras	17 981,14 €	22 051,54 €	0,00 €
Terrenos	-36 738,50 €	0,00 €	5 000,00 €
Capitalização de encargos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	202 523,46 €	473 199,70 €	294 268,32 €
TOTAL OUTROS INVESTIMENTOS	183 766,10 €	495 251,24 €	299 268,32 €



COMUNICAÇÃO

No âmbito da área de comunicação e imagem, a empresa continua a criar/renovar os meios de comunicação com os clientes/partes interessadas. Desta forma, no ano de 2021, destacam-se as seguintes mudanças:

- ✓ Página de facebook: a funcionar desde 2020, a página de Facebook da Taviraverde tem sido o canal preferencial de divulgação de comunicados importantes, notícias relacionadas com as atividades da empresa (<http://m.facebook.com/taviraverde/>) avisos de interrupção programada de abastecimento de água, entre outros de carácter mais genérico;
- ✓ Novo website: o Website da Taviraverde foi totalmente renovado, desde a imagem à plataforma de suporte, mais moderna e intuitiva, já com um conjunto de funcionalidades que irão permitir uma relação mais direta com o cliente; está em fase final de renovação de conteúdos, prevendo-se para muito breve a sua disponibilização online;
- ✓ Balcão único eletrónico: a remodelação do novo website irá ser acompanhada da implementação de Serviços Online (área de cliente), onde os clientes poderão aceder de forma cómoda à sua conta-cliente, consultar consumos, enviar leituras, efetuar contratos e solicitar diretamente um vasto leque de serviços.



LITÍGIOS E CONTINGÊNCIAS

- Cobranças

O ano de 2021 foi marcado pela continuação da Pandemia de Vírus COVID-19 e da aplicação das medidas restritivas de contenção. Em consequência, voltaram a ser suspensos os prazos legais de prescrição e caducidade e a proibição de interrupção dos serviços essenciais que a Taviraverde presta - Água, Saneamento e Recolha de Resíduos – por efeito de falta de pagamento.

A atividade de cobranças foi retomada em pleno, a partir de 1 de novembro, mês em que se verificava já uma acumulação substancial da dívida mensal dos clientes. Apesar disso, foi possível cumprir as metas estabelecidas para o ano em causa.

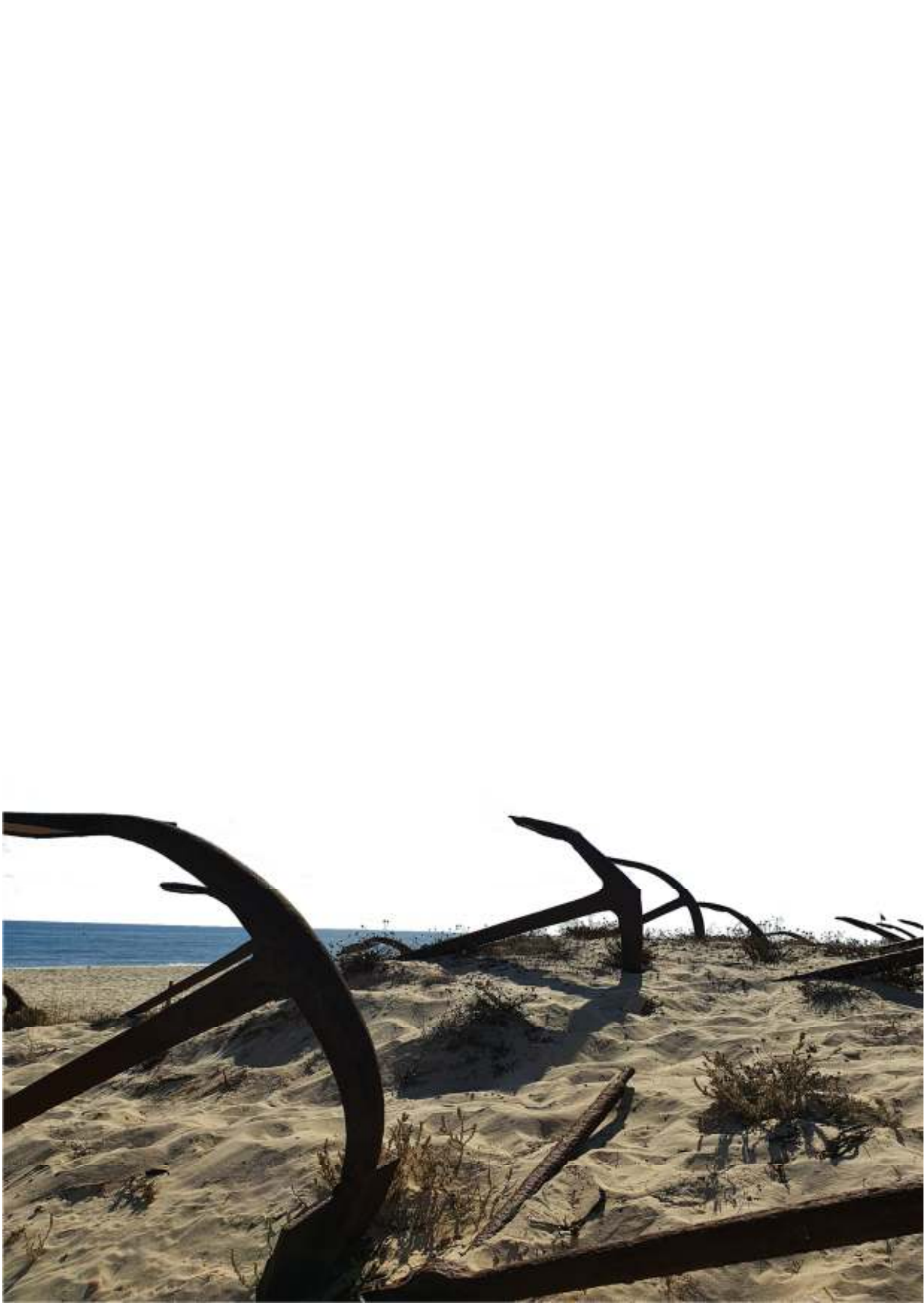
- Contencioso Águas do Algarve, S.A. – Valores mínimos garantidos

O contencioso com a empresa Águas do Algarve, S.A. relacionado com o pagamento dos volumes mínimos garantidos de recolha de águas residuais dos anos de 2007 a 2011, continua pendente nos Tribunais, encontrando-se ambos os processos em Tribunal de recurso; os processos encontram-se a aguardar a decisão/impulso do Tribunal há mais de doze meses.

- Outras Informações

REGULAMENTO DE SERVIÇO

No ano de 2021, foi possível concluir uma proposta de Regulamento de Serviço, da qual foi dado conhecimento ao ERSAR e aguarda agora demais procedimentos para verificação e aprovação.



SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Os resultados do ano de 2021 da Taviraverde, foram afetados pelos efeitos decorrentes do surto pandémico que assolou Portugal e o resto do mundo, contudo conseguiu superar o orçamento do ano.

- Resultado Líquido

O resultado líquido de 2021 foi de 933.555,01€, registando uma diminuição de 95.117,36€ face ao resultado do ano anterior, correspondente a uma variação de – 9,25%. Esta variação deve-se essencialmente ao acréscimos de gastos.

	2019	2020	2021	Varição 2021/2019
Rendimentos Totais	13 810 614,91 €	12 990 054,36 €	13 766 010,85 €	5,97%
Gastos Totais	11 620 119,95 €	11 639 907,13 €	12 564 027,10 €	7,94%
ICR/ID	535 893,34 €	321 474,86 €	268 428,74 €	-16,50%
Resultado Líquido	1 654 601,62 €	1 028 672,37 €	933 555,01 €	-9,25%

- Rendimentos Totais

Os rendimentos totais foram de 13.766.010,85€, registando um acréscimo de 5.97% face ao ano anterior.

	2019	2020	2021	Varição 2021/2019
Vendas	2 762 378,40 €	2 390 468,24 €	2 574 259,99 €	7,69%
Prestações de Serviços	7 839 135,98 €	7 089 090,20 €	7 367 733,19 €	3,93%
Subsídios à Exploração	2 984 374,45 €	3 331 944,75 €	3 503 768,66 €	5,16%
Reversões	6 573,22 €	7 027,86 €	16 046,93 €	128,33%
Ganhos por Aumentos de Justo Valor	8,11 €	0,28 €	25,09 €	8860,71%
Outros Rendimentos	218 144,75 €	171 523,03 €	304 176,99 €	77,34%
Rendimentos Totais	13 810 614,91 €	12 990 054,36 €	13 766 010,85 €	5,97%

O volume de negócio apresenta um acréscimo de 462.434,74€ (4,88%) face ao ano anterior. Este acréscimo deve-se ao aumento dos consumos (água, saneamento e resíduos) e também ao aumento das tarifas de ligação pelo crescimento da atividade económica na área da construção civil.

Neste exercício, e conforme mencionado em capítulo anterior, e na sequência da pandemia da COVID-19, a Taviraverde aprovou um pacote de medidas de apoio aos agentes económicos de acordo com as indicações do Município. Este pacote afetou a performance do volume de negócios, que sofreu um decréscimo de 184.075€, que representa 1,85% do mesmo. E ainda que teve um impacto direto no resultado líquido do exercício no valor de 145.420€.

O acréscimo nos subsídios à exploração referem-se às atualizações dos contratos-programa celebrados com o Município de Tavira.

Relativamente aos outros rendimentos a acréscimo deve-se essencialmente à imputação de subsídios ao investimento das candidaturas do POSEUR.

• Gastos Totais

Os gastos totais foram de 12.564.037,10€, registado um acréscimo de 7.94% face ao ano anterior.

	2019	2020	2021	Varição 2021/2019
CMVMC	1 408 422,06 €	1 299 113,07 €	1 327 592,28 €	2,19%
FSE	4 323 841,71 €	4 276 375,82 €	4 656 045,27 €	8,88%
G. Pessoal	4 777 769,16 €	4 893 480,66 €	5 272 988,15 €	7,76%
G. Depreciações	601 702,33 €	641 924,16 €	735 664,74 €	14,60%
Perdas de Imparidade	31 541,37 €	38 115,38 €	31 542,39 €	-17,24%
Perdas por reduções de justo valor	- €	0,15 €	- €	-100,00%
Provisões do Período	- €	- €	- €	
Outros gastos e perdas	337 488,63 €	311 835,17 €	364 584,12 €	16,92%
Gastos e perdas de financiamento	139 354,69 €	179 062,72 €	175 610,15 €	-1,93%
Gastos Totais	11 620 119,95 €	11 639 907,13 €	12 564 027,10 €	7,94%

Regista-se na rubrica de custos de mercadorias vendidas e matérias consumidas (CMVMC) um aumento de cerca de 2,19% do valor face ao ano anterior. Este acréscimo refere-se essencialmente a gastos com desinfetantes utilizados para prevenção dos efeitos da pandemia.

Ao nível dos fornecimentos e serviços externos (FSE) regista-se um aumento de 379.669,45€ face ao valor no ano anterior, sendo que cerca de 42% (158.647,91€) devem-se ao aumento da tarifa de resíduos urbanos e 41% referente aos gastos com energia, combustíveis e água para os espaços verdes.

Os gastos com pessoal apresentam um acréscimo de 7,76% relativamente ao ano anterior. Este acréscimo deve-se essencialmente à atualização da remuneração mensal base e também ao acréscimo do quadro de pessoal de acordo com o previsto nos contratos-programa.

A rubrica outros gastos e perdas apresenta um acréscimo de 16,92%, justificada essencialmente pelo aumento da taxa de gestão de resíduos que passou de 11€/ton para 22€/ton.

Os gastos com as entidades em alta representam cerca de 25% dos gastos operacionais totais da empresa e cerca de 30% do volume de negócios.

- Posição Financeira

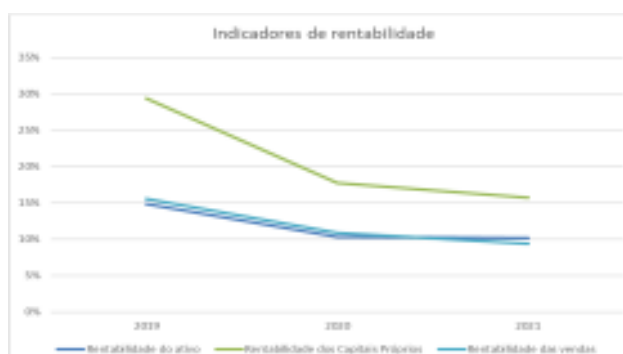
No final de 2021, o ativo da Taviraverde, ascendia a 20,72 milhões de euros e o capital próprio e o passivo eram de 5,93 e 14,79 milhões de euros, respetivamente. A liquidez geral é de 0,85, a autonomia financeira é de 29%.

Balço	2019	2020	2021
Ativo não corrente	15 906 922,74 €	16 521 404,79 €	16 938 598,19 €
Ativo corrente	3 788 040,16 €	4 438 763,46 €	3 779 161,20 €
Total Ativo	19 694 962,90 €	20 960 168,25 €	20 717 759,39 €
Capital Próprio	5 625 087,00 €	5 787 903,39 €	5 927 621,85 €
Passivo não corrente	6 792 799,21 €	10 686 040,40 €	10 350 610,86 €
Passivo corrente	7 277 076,69 €	4 486 224,46 €	4 439 526,68 €
Total do Capital Próprio e Passivo	19 694 962,90 €	20 960 168,25 €	20 717 759,39 €

O endividamento de médio e longo prazo sofreu um aumento face ao ano transato de 47 mil euros, atingindo no final do exercício, o montante de 10,02 milhões de euros, dos quais 51% têm vencimento a mais de três anos, uma vez que a empresa tem tido a preocupação de contratar empréstimos de longo prazo /entre 10 a 15 anos), adequando-os à natureza dos ativos que são financiados.

Em 2021 o prazo médio de pagamento foi de 40 dias e o prazo médio de recebimentos foi de 26 dias.

Os indicadores de rentabilidade sofreram um decréscimo, essencialmente motivado pela situação pandémica dos últimos dois anos.





PERSPETIVAS FUTURAS

A administração da Taviraverde pretende dar continuidade ao plano estratégico da empresa, tendo definido para 2022, os seguintes objetivos operacionais:

Área	Objetivos	Meta
Águas de Abastecimento	Controlo de perdas de água	≤16,00%
Águas Residuais	Controlo de estanquidade de redes de drenagem	≤100%
Resíduos Sólidos	Controlo da recolha de recicláveis total	≥20 %
Obras	Cumprimento do plano de obras	≥90 %
Administrativo e Comercial	Taxa de cobrança efetiva dos valores em dívida (inclui a dívida não vencida)	≥98%
Qualidade	Redução do tempo de resposta a reclamações	≥98%

A administração da Taviraverde também pretende dar continuidade ao plano de investimentos, nomeadamente:

- Obras nas redes de abastecimento de água, com o apoio das candidaturas ao POSEUR;
- Obras nas redes de recolha de águas residuais, com o apoio das candidaturas ao POSEUR;
- Obras de reabilitação do edifício da sede;
- Aquisição de uma viatura pesada para a recolha de resíduos;
- Aquisição de uma varredoura;
- Projeto para controlo e redução de perdas de água no sistema de abastecimento;
- Disponibilização do novo site;
- Disponibilização do Portal do Colaborador;
- Disponibilização do Sistema de avaliação de desempenho integrado (360, comportamental e KPI);
- Implementação do Sistema de registo de tempos de trabalho digital;
- Implementação do Sistema de Gestão Documental;
- Implementação do Software de Gestão Operacional – “AQUAWork”;
- Reforço do parque informático e da cibersegurança.

A empresa em 2022 prevê a renovação dos contratos-programa celebrados com o Município de Tavira, para limpeza de praias, para a limpeza pública e para a manutenção dos espaços verdes.

Prevê-se ainda a assinatura do contrato de gestão delegada.

A situação de pandemia provocada pelo vírus COVID-19 afetou a economia local, essencialmente o setor do comércio e do turismo. Espera-se a retoma normal das atividades económicas com o levantamento das restrições por parte das entidades oficiais, contudo não é possível quantificar o impacto na rentabilidade da empresa no ano 2022.

O conselho de administração considera que, face à informação atualmente disponível, a situação de liquidez e os níveis de capital serão suficientes para prosseguir a atividade da empresa.



FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o encerramento das contas, deu-se o conflito entre a Rússia e a Ucrânia o que poderá provocar um impacto negativo na economia.

À presente data prevê-se um agravamento nos preços da energia e dos combustíveis o que poderá gerar um aumento nos Fornecimentos e Serviços Externos relativamente ao que foi orçamentado.

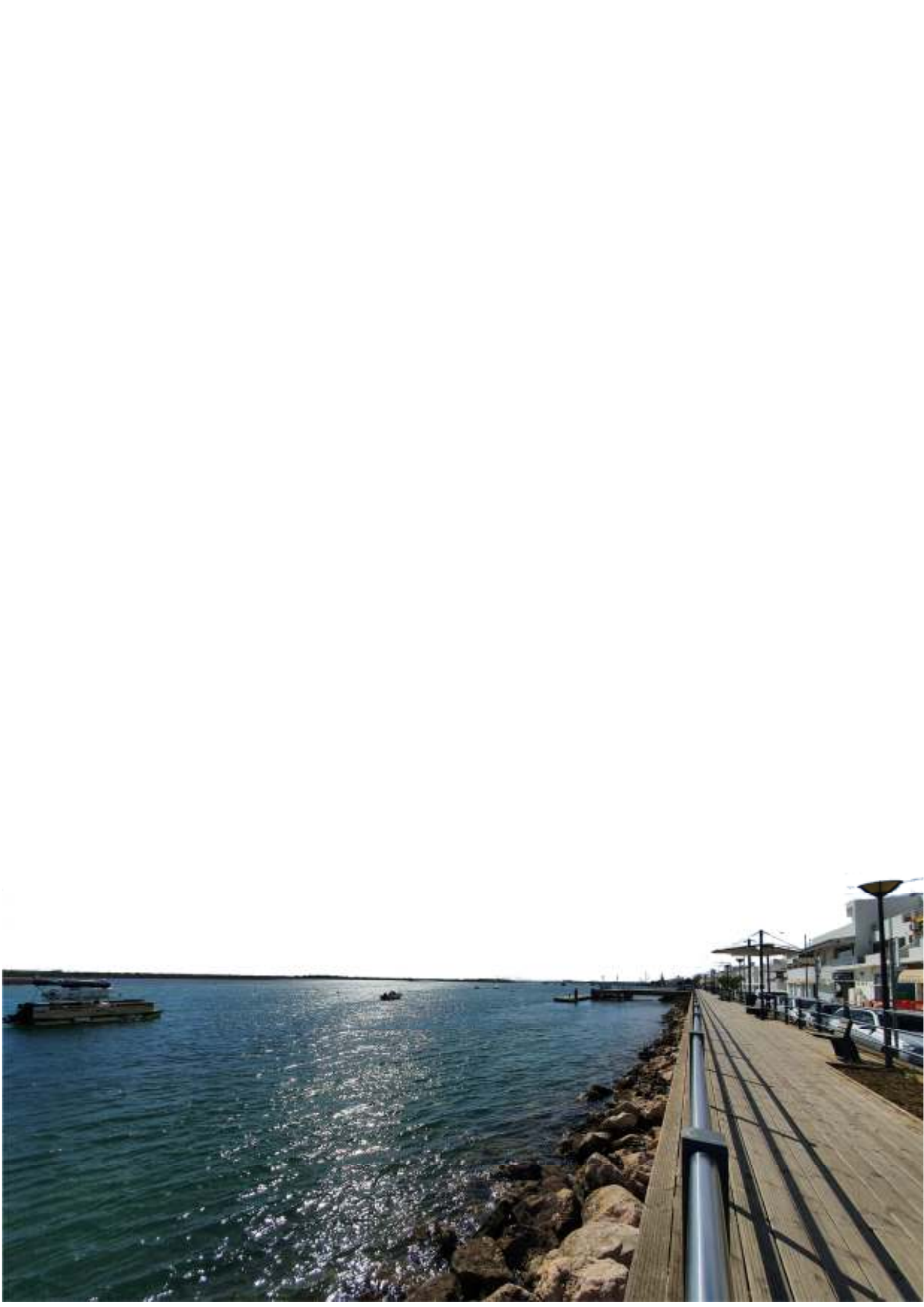
A guerra entre a Rússia e a Ucrânia também poderá ter efeitos negativos no Turismo, devido ao aumento dos preços e também pela instabilidade provocada por uma guerra na Europa.

Apesar da atual incerteza quanto ao potencial impacto e duração do conflito entre a Rússia e a Ucrânia e da pandemia Covid-19, reiteramos que não está em causa a operacionalidade e continuidade da atividade da Tavorverde.



AUTORIZAÇÕES CONCEDIDAS A NEGÓCIOS ENTRE A SOCIEDADE E OS SEUS ADMINISTRADORES

Não foram concedidas autorizações nos termos do artigo 397º do código das sociedades comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do seu nº 2, alínea e) do artigo 66º.



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

As contas, respeitantes ao exercício de 2021, conduziram a um resultado positivo de 933.555,01€ (novecentos e trinta e três mil quinhentos e cinquenta e um euros e um cêntimo).

De acordo com alínea c) do nº 1 do artigo 29º dos estatutos da Taviraverde, o Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício e parte dos resultados transitados, no montante respetivamente, de 933.555,01€ e 262.595,38€, num total de 1.196.150,39€ (um milhão, cento e noventa e seis mil, cento e cinquenta euros e trinta e nove cêntimos) sejam para distribuição de dividendos aos acionistas.



AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração da Taviraverde quer agradecer a todos os que contribuíram para os bons resultados da empresa no ano de 2021, designadamente:

Aos Clientes;

Aos Trabalhadores e Trabalhadoras;

Aos Acionistas;

Aos Fornecedores;

Às Entidades Bancárias;

Às Entidades Reguladoras.

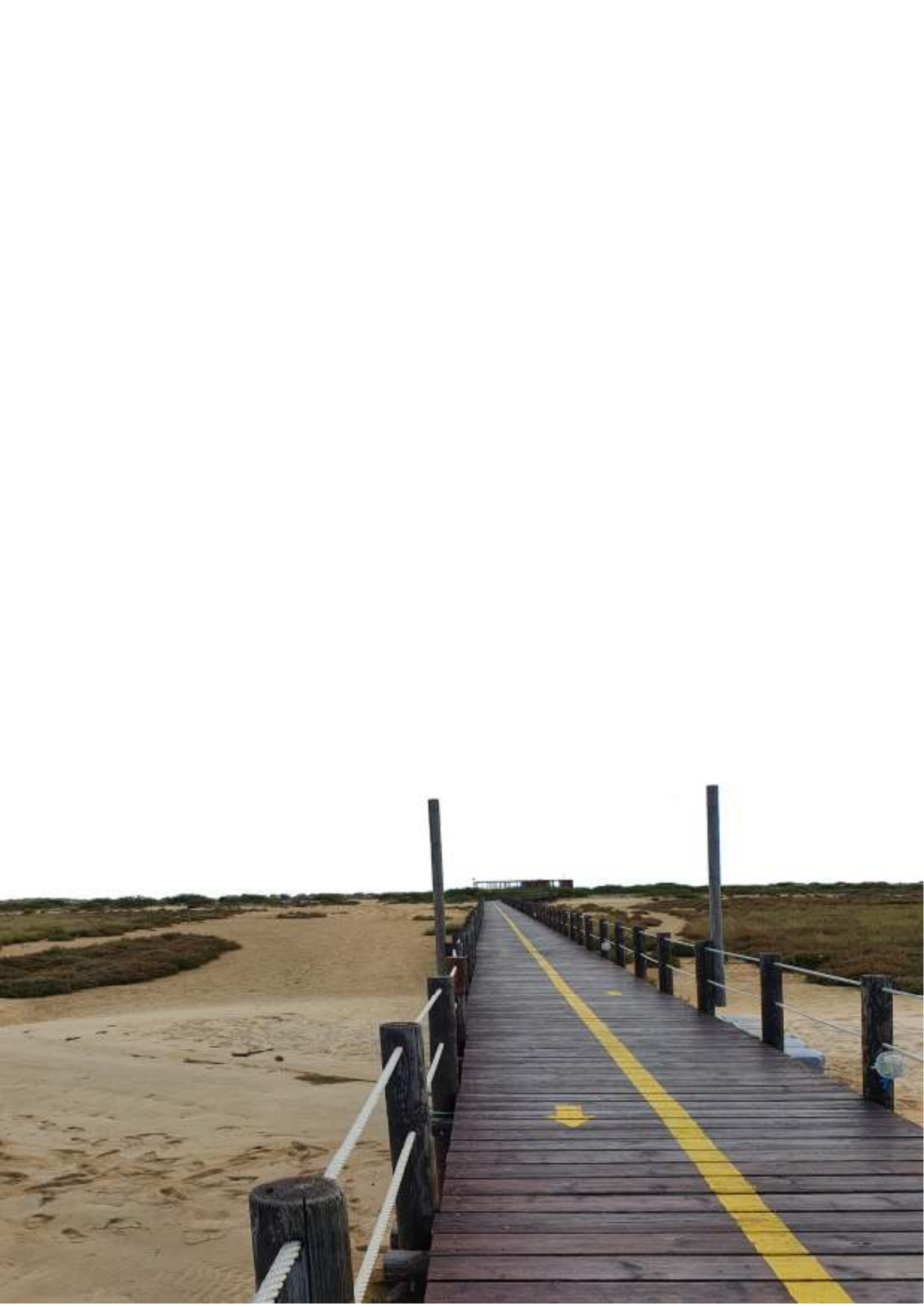
Tavira, 22 de março de 2022

O Conselho de Administração

Ana Paula Fernandes Martins
(Presidente)

António Manuel Dias Chaves Ramos
(Administrador)

Jaime Luís Fernandes Costa
(Administrador)



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

TAVIRAVERDE-EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE, E.M.

BALANÇO

Período findo a: 31 de dezembro de 2021

RÚBRICAS	Notas	Períodos	
		2021	2020
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	3, 8, 9	16 708 615,14	16 316 442,90
Propriedades de Investimento			
Goodwill			
Ativos Intangíveis	3, 7	197 737,32	181 199,38
Ativos Biológicos			
Partes Financeiras - Método da Equivalência Patrimonial			
Partes Financeiras - Outros Métodos			
Acionistas/Sócios			
Outros Ativos Financeiros	3	32 245,73	23 762,51
Ativos por Impostos Diferidos			
		16 938 598,19	16 521 404,79
Ativo Corrente			
Inventários	3, 11	134 668,25	153 070,96
Ativos Biológicos			
Clientes	3, 6, 17	584 867,52	621 602,26
Adiantamentos a Fornecedores			
Estado e Outros Entes Públicos	3, 19	281 091,00	494 566,37
Acionistas/Sócios			
Outras Contas a Receber	3	27 373,74	27 081,24
Diferimentos	19	78 555,96	320 167,52
Ativos Financeiros detidos para negociação			
Outros Ativos Financeiros			
Ativos Não Correntes Detidos Para Venda			
Caixa e Depósitos Bancários	3, 4, 17	2 672 604,73	2 822 275,11
		3 779 161,20	4 438 763,46
TOTAL DO ATIVO		20 717 759,39	20 960 168,25

TAVIRAVERDE-EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE, E.M.

BALANÇO

Período findo a: 31 de dezembro de 2021

Rúbricas	Notas	Períodos	
		2021	2020
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital Realizado	3, 17	50 000,00	50 000,00
Ações (quotas) Próprias			
Outros Instrumentos de Capital Próprio		246 103,50	246 103,50
Prémios de Emissão			
Reservas Legais	3	10 000,00	10 000,00
Outras Reservas			
Resultados Transitados	3	762 595,38	733 923,01
Ajustamentos em Ativos Financeiros			
Excedentes de Revalorização			
Outras Variações no Capital Próprio	3, 16	3 925 367,96	3 719 204,51
Resultado Líquido do Exercício		933 555,01	1 028 672,37
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		5 927 621,85	5 787 903,39
PASSIVO			
Passivo Não Corrente			
Provisões	13	1 371 006,50	1 371 006,50
Financiamentos Obtidos	3, 10	8 785 848,13	9 315 033,90
Responsabilidades Pós-Emprego			
Passivos por Imposto Diferidos			
Outras Contas a Pagar		193 756,23	
		10 350 610,86	10 686 040,40
Passivo Corrente			
Fornecedores	3, 6, 17	581 785,89	924 992,46
Adiantamento de Clientes			
Estado e Outros Entes Públicos	3, 16, 19	500 711,60	557 629,79
Acionistas/Sócios		0,00	0,00
Financiamentos Obtidos	3, 9, 10, 17	1 233 493,64	657 634,26
Outras Contas a Pagar	3, 6, 17	2 120 159,69	2 342 933,09
Diferimentos	3	3 375,86	3 034,86
Passivos Financeiros detidos para negociação			
Outros Passivos Financeiros			
Passivos Não Correntes Detidos para Venda			
		4 439 526,68	4 486 224,46
TOTAL DO PASSIVO		14 790 137,54	15 172 264,86
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		20 717 759,39	20 960 168,25

Técnica Oficial de Contas

Cecília Maria Mendonça Barros

Conselho de Administração

Presidente – Ana Paula Fernandes Martins

Vogal – António Manuel Dias Chaves Ramos

Vogal – Jaime Luís Fernandes Costa

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo a: 31 de dezembro de 2021

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2021	2020
Vendas e Serviços Prestados	3,6,12,19	9 941 993,18	9 479 558,44
Subsídios à Exploração	14	3 503 768,66	3 331 944,75
Ganhos/Perdas Imputados de Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos Conjuntos			
Variação de Inventários na Produção			
Trabalhos Para a Própria Empresa			
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias consumidas	11	-1 327 592,28	-1 299 113,07
Fornecimentos e Serviços Externos	3, 6, 19	-4 656 045,27	-4 276 375,82
Gastos com o Pessoal	6	-5 272 988,15	-4 893 480,66
Imparidade de Inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17	-15 495,46	-31 087,52
Provisões (aumentos / reduções)	13		
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos / Reduções de Justo Valor		25,09	0,13
Outros Rendimentos	17, 19	304 176,99	171 523,03
Outros Gastos	19	-364 584,12	-311 835,17
Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos		2 113 258,64	2 171 134,11
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	7, 8, 9	-735 664,74	-641 924,16
Imparidade de Investimento depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)			0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 377 593,90	1 529 209,95
Juros e rendimentos similares obtidos	12		0,00
Juros e rendimentos similares suportados	3, 9, 10	-175 610,15	-179 062,72
Resultado antes de impostos		1 201 983,75	1 350 147,23
Imposto sobre o rendimento do período	3, 16	-268 428,74	-321 474,86
Resultado Líquido do Exercício		933 555,01	1 028 672,37

Técnica Oficial de Contas

Conselho de Administração

Cecília Maria Mendonça Barros

Presidente – Ana Paula Fernandes Martins

Vogal – António Manuel Dias Chaves Ramos

Vogal – Jaime Luís Fernandes Costa

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo a: 31 de dezembro de 2021

RÚBRICAS	Períodos	
	2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRETO		
Recebimentos de Clientes	13 384 043,53	12 742 035,90
Pagamento a Fornecedores	-6 309 513,33	-5 850 203,15
Pagamento ao Pessoal	-4 358 140,84	-4 066 460,89
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	2 716 389,36	2 825 371,86
Pagamento/Recebimento do Imposto sobre o Rendimento	-25 757,85	-849 840,33
Outros Recebimentos/Pagamentos	-788 014,40	-556 228,66
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	1 902 617,11	1 419 302,87
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-1 017 921,55	-992 601,68
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiro	0,00	0,00
Outros Ativos	0,00	0,00
Recebimentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiro	0,00	0,00
Outros Ativos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	361 469,86	251 202,86
Juros e rendimentos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	-656 451,69	-741 398,82
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	500 000,00	4 500 000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	-646 961,52	-1 548 229,81
Juros e gastos similares	-248 874,28	-208 761,56
Dividendos	-1 000 000,00	-3 000 000,00
Redução de capital e outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	-1 395 835,80	-256 991,37
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1+2+3)	-149 670,38	420 912,68
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO	0,00	0,00
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	2 822 275,11	2 401 362,43
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	2 672 604,73	2 822 275,11

Técnica Oficial de Contas

Conselho de Administração

Cecília Maria Mendonça Barros

Presidente – Ana Paula Fernandes Martins

Vogal – António Manuel Dias Chaves Ramos

Vogal – Jaime Luís Fernandes Costa

Entidade: TAVIRAVERDE-EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE, E.M.

Demonstração Individual das alterações no Capital Próprio no período findo em 31 de Dezembro de 2021

Euro

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
		Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Excedentes de revalorização	Ajustamentos em Ativos e Passivos Financeiros	Outras variações no Capital Próprio	Resultados Transitados	Resultado Líquido do período	Total			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	6		50 000,00	246 103,50	10 000,00	0,00	0,00	0,00	3 719 204,51	733 923,01	1 028 672,37	5 787 903,39	0,00	5 787 903,39
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas												0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0,00		0,00
Realização do excedente de revalorização												0,00		0,00
Excedentes de revalorização												0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		3							206 163,45	1 028 672,37	-1 028 672,37	206 163,45		206 163,45
	7		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	206 163,45	1 028 672,37	-1 028 672,37	206 163,45		206 163,45
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8	16									933 555,01	933 555,01		933 555,01
											0,00	0,00		0,00
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8										-95 117,36	1 139 718,46	0,00	1 139 718,46
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital												0,00		0,00
Realizações de prémios de emissão												0,00		0,00
Distribuições		19								-1 000 000,00		-1 000 000,00		-1 000 000,00
Entradas para cobertura de perdas												0,00		0,00
Outras operações												0,00		0,00
	10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 000 000,00	0,00	-1 000 000,00	0,00	-1 000 000,00
8'4'POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	6+7+8+9+10		50 000,00	246 103,50	10 000,00	0,00	0,00	0,00	3 925 367,96	762 595,38	933 555,01	5 927 621,85	0,00	5 927 621,85

Técnica Oficial de Contas

Cecília Maria Mendonça Barros

Conselho de Administração

Presidente – Ana Paula Fernandes Martins

Vogal – António Manuel Dias Chaves Ramos

Vogal – Jaime Luís Fernandes Costa

Entidade: TAVIRAVERDE-EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE, E.M.

Demonstração Individual das alterações no Capital Próprio no período findo em 31 de Dezembro de 2020

Euro

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
		Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Excedentes de revalorização	Ajustamentos em Ativos e Passivos Financeiros	Outras variações no Capital Próprio	Resultados Transitados	Resultado Líquido do período	Total			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	1		50 000,00	246 103,50	10 000,00	0,00	0,00	0,00	3 585 060,49	79 321,39	1 654 601,62	5 625 087,00	0,00	5 625 087,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												0,00		0,00
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas												0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0,00		0,00
Realização do excedente de revalorização												0,00		0,00
Excedentes de revalorização												0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		3				1 000 000,00			134 144,02	654 601,62	-1 654 601,62	134 144,02		134 144,02
		2	0,00	0,00	0,00	1 000 000,00	0,00	0,00	134 144,02	654 601,62	-1 654 601,62	134 144,02		134 144,02
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		3										1 028 672,37		1 028 672,37
												0,00		0,00
RESULTADO INTEGRAL		4=2+3										-625 929,25	1 162 816,39	1 162 816,39
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital												0,00		0,00
Realizações de prémios de emissão												0,00		0,00
Distribuições						-1 000 000,00						-1 000 000,00		-1 000 000,00
Entradas para cobertura de perdas												0,00		0,00
Outras operações												0,00		0,00
		5	0,00	0,00	0,00	-1 000 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 000 000,00	0,00	-1 000 000,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021		6=1+2+3+5	50 000,00	246 103,50	10 000,00	0,00	0,00	0,00	3 719 204,51	733 923,01	1 028 672,37	5 787 903,39	0,00	5 787 903,39

Técnica Oficial de Contas

Cecília Maria Mendonça Barros

Conselho de Administração

Presidente – Ana Paula Fernandes Martins

Vogal – António Manuel Dias Chaves Ramos

Vogal – Jaime Luís Fernandes Costa



ANEXO

Este documento contém as divulgações exigidas pelas Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro (NCRF) que compõem o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que se aplicam à Empresa, em referência ao exercício de 2021.

1. Identificação da entidade

Designação da sociedade

A empresa foi constituída em 28 de fevereiro de 2005 com a denominação Taviraverde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M.

Sede da empresa

A empresa tem a sua sede no Largo Tabira de Pernambuco, nº 1 – 8800-456 Tavira

Natureza da atividade

A 1 de março de 2005 a Empresa iniciou a sua atividade de gestão, exploração, manutenção e conservação dos serviços públicos de distribuição de água para consumo público, recolha e rejeição de águas residuais domésticas, recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos e higiene e limpeza pública, manutenção construção e gestão de espaços públicos no concelho de Tavira.

Designação da empresa-mãe

A Taviraverde - Empresa Municipal de Ambiente E.M. é uma empresa municipal de capitais maioritariamente públicos e é detida em 51% pelo Município de Tavira .

Sede da empresa-mãe

A empresa-mãe tem a sua sede na Praça da República , 8800-951 Tavira.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Sistema de Normalização Contabilística

Em 31 de dezembro de 2021, a preparação das demonstrações financeiras foi efetuada de acordo com o Sistema de Normalização Contabilista (SNC).

Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não houve derrogações com vista à imagem verdadeira e apropriada.

Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados

Não existem contas do balanço e da demonstração de resultados, cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Na preparação das demonstrações financeiras a que se referem as presentes notas, a empresa adotou:

- As bases de preparação das demonstrações financeiras constantes dos anexos da Portaria nº 220/2015, de 24 de julho que alterou o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, que instituiu o SNC;
- As NCRF em vigor na presente data.

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

Tendo por base o disposto nas NCRF, as políticas contabilísticas adotadas pela empresa foram as seguintes:

a) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis referem-se a bens de sua propriedade utilizados na produção, prestação de serviços ou no uso administrativo.

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição e amortizados pelo método duodécimal utilizando as taxas constantes no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro.

O gasto com amortizações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica gastos/reversões de depreciação e amortização.

Os custos de manutenção e reparação correntes são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

Os custos com substituições e grandes reparações são capitalizados sempre que aumentem a vida útil do imobilizado a que respeitem e são amortizadas no período remanescente da vida útil desse imobilizado ou no seu próprio período de vida útil, se inferior.

Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um ativo tangível (diferença entre o valor de venda menos custos da venda e o valor contabilístico) é incluído no resultado do exercício no ano em que o ativo é desreconhecido.

b) Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis correspondem aos programas informáticos, com contrato de continuidade, e são registados ao custo de aquisição.

Os contratos de manutenção dos referidos ativos são contabilizados em gastos no exercício em que ocorrem.

As amortizações são calculadas numa base duodecimal utilizando as taxas constantes no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro. O gasto com amortizações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica gastos/reversões de depreciação e amortização.

c) Subsídios ao Investimento

Os subsídios recebidos a fundo perdido para financiamento de ativos tangíveis, estão registados no balanço na rubrica: outras variações no capital próprio.

Mensalmente é calculada e transferida para a conta de outros rendimentos e ganhos do exercício, a quota parte do montante do subsídio através do processo da amortização durante a vida útil do ativo.

d) Ativos e Passivos por Impostos Diferidos e Imposto sobre o Rendimento do Período

i) Passivos por Impostos Diferidos

Os passivos por impostos diferidos resultam do apuramento de diferenças temporárias entre a base contabilística e a base fiscal dos passivos da empresa.

Os passivos por impostos diferidos refletem diferenças temporárias tributáveis.

As diferenças temporárias tributáveis são diferenças temporárias das quais resultam quantias tributáveis na determinação do lucro tributável/perda fiscal de períodos futuros quando a quantia escriturada do ativo ou do passivo seja recuperada ou liquidada.

A mensuração dos passivos por impostos diferidos:

- É efetuada de acordo com as taxas que se espera que sejam de aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas fiscais aprovadas à data de balanço;
- Reflete as consequências fiscais que se seguem da forma como a empresa espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos.

ii) Imposto sobre o Rendimento

O imposto sobre o rendimento do período engloba os impostos correntes e diferidos do exercício.

O imposto corrente é determinado com base no resultado contabilístico ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor a que está sujeita a empresa.

A empresa é tributada em sede de imposto sobre o rendimento à taxa de 21 %.

O Conselho de Administração, suportado nas posições dos seus consultores fiscais e tendo em conta as responsabilidades reconhecidas, entende que das eventuais revisões dessas declarações fiscais não resultarão correções materiais nas demonstrações financeiras.

e) Existências

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. Como método de custeio das saídas adotou-se o custo médio ponderado.

f) Clientes

As contas a receber de clientes são mensuradas pelo justo valor da retribuição a receber deduzido das quantias relativas a descontos comerciais e de quantidades concedidas.

A imparidade é determinada com base nos critérios económicos tendo em conta a legislação em vigor.

g) Estado e Outros Entes Públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

No que respeita aos ativos não foi reconhecida qualquer imparidade por se considerar que tal não é aplicável dada a natureza específica do relacionamento.

h) Caixa e Bancos

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e bancos correspondem aos valores de caixa e outros depósitos, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Estes saldos estão mensurados da seguinte forma:

- Caixa – ao custo;
- Depósitos sem maturidade definida - ao custo.

i) Diferimentos Ativos e Passivos

Esta rubrica reflete as transações e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequada a sua integral imputação aos resultados num único exercício.

j) Rúbricas dos Capitais Próprios

i) Capital Realizado

O capital social encontra-se totalmente realizado à data das demonstrações financeiras.

ii) Outros Instrumentos de Capital Próprio

Esta rubrica inclui prestações acessórias que foram efetuadas, em espécie, pelo acionista de direito público, e que ficaram sujeitas ao regime das prestações suplementares. De acordo com este regime, tais prestações não vencem juros (art.º 210 do CSC) e apesar de não terem prazo de reembolso definido (art.º 211 do CSC) só podem ser reembolsadas se após o seu reembolso o total do capital próprio não ficar inferior à soma do capital e da reserva legal (art.º 32 do CSC).

iii) Reservas Legais

De acordo com o art.º 295 do CSC, pelo menos 5% do resultado tem de ser destinado à constituição ou reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do Capital Social.

A reserva legal não é distribuível a não ser em caso de liquidação e só pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou para incorporação no capital social (art.º 296 do CSC).

iv) Resultados Transitados

Esta rubrica inclui resultados transitados apurados de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites (PCGA) anteriores a 2010 e ajustamentos efetuados de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro.

v) Outras variações no capital próprio

Esta rubrica inclui os passivos por impostos diferidos de acordo com a alínea d) e os subsídios do governo de acordo com a alínea c).

k) Financiamentos Obtidos

Os financiamentos estão valorizados ao custo nominal.

Estão registados os empréstimos bancários e as locações financeiras.

l) Outras Contas a Pagar

As restantes contas a pagar não vencem juros, nem têm implícitos quaisquer juros, pelo que estão mensuradas ao custo.

O reconhecimento em não corrente ou corrente advém da sua maturidade.

m) Fornecedores

As contas a pagar são reconhecidas ao custo.

n) Vendas e Prestação de Serviços

As vendas e as prestações de serviços são mensuradas pelo justo valor da retribuição, recebida ou a receber, deduzido das quantias relativas a descontos comerciais e de quantidades concedidas.

o) Trabalhos para a Própria Entidade

É contabilizada nesta rubrica a capitalização dos gastos de financiamento ocorridos durante a construção dos ativos.

p) Fornecimento e Serviços Externos

São registados em fornecimentos e serviços externos todos os custos debitados por terceiros referentes a elaboração dos bens reversíveis.

q) Juros e Gastos similares suportados

Os gastos com financiamento são reconhecidos na demonstração de resultados do período a que respeitam e incluem:

- Juros bancários;
- Juros de financiamentos em locação financeira;

Outras políticas contabilísticas relevantes

Não existem outras políticas contabilísticas de relevo para além das mencionadas no ponto 3.1.

Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

- **Vidas úteis dos Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis**

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que esse ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

O método de amortização/depreciação a aplicar e as perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar a vida útil efetiva de um ativo.

Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas dos setores em que a empresa opera.

Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte:

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível.

Alterações nos factos e circunstâncias subsequentes podem conduzir à revisão das estimativas no futuro, pelo que os resultados reais poderão vir a diferir das estimativas presentes.

r) Imparidade das contas a receber

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de relato, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco.

As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão vir a divergir do risco efetivo a incorrer no futuro.

4. Fluxos de Caixa

Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Todos os saldos incluídos em caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso à data das demonstrações.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

A rubrica de Caixa e Bancos no Balanço decompõe-se da seguinte forma:

Caixa e Bancos	2021	2020
Caixa	2 450,00 €	2 450,00 €
Depósitos à Ordem	2 670 154,73 €	2 819 825,11 €
	2 672 604,73 €	2 822 275,11 €

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não ocorreram, durante o ano, alterações de políticas contabilísticas nem erros materiais relativos a exercícios anteriores, conforme o preceituado na NCRF 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações de Estimativas e Erros.

6. Partes Relacionadas

Relacionamentos com empresas-mãe

a) Nome da empresa-mãe imediata

Município de Tavira

b) Nome da empresa-mãe controladora final

Município de Tavira

Remunerações do pessoal chave da gestão:

- a) Total de remunerações;
- b) Total de benefícios de curto prazo dos empregados;
- c) Total de benefícios pós-emprego;
- d) Total de outros benefícios de longo prazo;
- e) Total de benefícios por cessação de emprego;

f) Total de pagamentos com base em ações;

Remunerações dos Órgãos de Gestão	2021	2020
Total de remunerações	109 876,03 €	106 075,26 €
Total de benefícios de curto prazo dos empregados	- €	- €
Total de benefícios pós-emprego	- €	- €
Total de outros benefícios de longo prazo	- €	- €
Total de benefícios de longo prazo	- €	- €
Total de benefícios por cessação de emprego	- €	- €
Total de pagamentos com base em ações	- €	- €
Total de remunerações do pessoal chave de gestão	109 876,03 €	106 075,26 €

Transações entre partes relacionadas:

a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas:

Natureza do relacionamento		
Partes Relacionadas	Serviços que prestam/Transações que faz	Serviços que recebem/Transações que recebe
Município Tavira	Fornecimento de Águas de Abastecimento, recolha de Águas Residuais e de Resíduos Sólidos Urbanos Manutenção dos Espaços Verdes Limpeza das Praias Limpeza Espaços Públicos	Assistência Técnica Taxa Ocupação Lojas do Mercado
AGS		Assistência Técnica Software - Flowise Software - Meterwise Prestação de Serviços de Apoio para a melhoria da Eficácia e Eficiência na Gestão Operacional da Tavraverde Sistemas de Telemetria Fornecimento e montagem de equipamentos

b) Transações e saldos pendentes:

i) Quantia das transações:

Quantias das Transações						
Partes Relacionadas	Anos	Vendas / Prestação de serviços	Compra de Bens, Serviços e outros	Compra de Ativos Fixos Tangíveis e Ativos Intangíveis	Subsídios à Exploração	Taxas
Município Tavira	2021	207 286,44	287 362,29	0,00	3 502 449,16	460,44
	2020	178 017,20	273 999,76	0,00	3 315 889,02	1 377,06
	2019	284 216,79	304 964,49	0,00	2 971 700,88	7 321,32
AGS	2021	0,00	344 180,21	6 257,70	0,00	0,00
	2020	0,00	331 233,30	108 715,44	0,00	0,00
	2019	0,00	386 122,26	23 051,86	0,00	0,00

j) Quantia dos saldos pendentes:

Saldos Pendentes			
Partes Relacionadas	Anos	Contas a Receber	Contas a Pagar
Município Tavira	2021	196 897,34	460,44
	2020	291 685,51	51 448,44
	2019	320 120,94	33 835,77
AGS	2021	0,00	4 938,45
	2020	0,00	53 958,92
	2019	0,00	44 641,12

iii) Ajustamentos de dívidas de cobrança duvidosa relacionados com a quantia dos saldos pendentes:

Não existem quaisquer ajustamentos de dívidas de cobrança duvidosa relacionadas com a quantia de saldos pendentes.

iv) Gastos reconhecidos durante o período a respeito de dívidas incobráveis ou de cobrança duvidosa de partes relacionadas:

Não existem gastos reconhecidos durante o período respeitantes a dívidas incobráveis ou de cobrança duvidosa de partes relacionadas.

7. Ativos Intangíveis

No Ativo Intangível estão registrados os programas informáticos com contratos de continuidade.

Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis

- a) Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas e, se forem finitas, as vidas úteis ou as taxas de amortização usadas;

Todos os Ativos Intangíveis têm vida finita, de acordo com o contrato de continuidade do software.

- b) Métodos de amortização usados para ativos intangíveis com vidas úteis finitas

As amortizações são calculadas numa base duodecimal utilizando as taxas constantes no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro. O gasto com amortizações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização.

- c) A quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada (agregada com as perdas por imparidade acumuladas) no começo e fim do período

Ver quadro da alínea e) do presente parágrafo.

- d) Os itens de cada linha da demonstração dos resultados em que qualquer amortização de ativos intangíveis esteja incluída

As amortizações dos Ativos Intangíveis estão refletidos na Demonstração dos Resultados por Naturezas na linha denominada “Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização”.

- e) Uma reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostre separadamente as adições, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações

Ativos Intangíveis											
	01.01.2020	Adições	Transferências	Alienações	Abates	31.12.2020	Adições	Transferências	Alienações	Abates	31.12.2021
Programas de Computadores	297 498,68	157 577,54				455 076,22	62 786,11				517 862,33
Em curso	0,00					0,00					0,00
	297 498,68	157 577,54	0,00	0,00	0,00	455 076,22	62 786,11	0,00	0,00	0,00	517 862,33
Amortizações / Imparidade	247 608,43	26 268,41				273 876,84	46 248,17				320 125,01
	247 608,43	26 268,41	0,00	0,00	0,00	273 876,84	46 248,17	0,00	0,00	0,00	320 125,01
Ativos Intangíveis	49 890,25	131 309,13	0,00	0,00	0,00	181 199,38	16 537,94	0,00	0,00	0,00	197 737,32

Descrição, quantia escriturada e período de amortização restante de qualquer ativo intangível individual materialmente relevante para as demonstrações financeiras

Ver quadro da alínea e) do ponto 7.

8. Ativos Fixos Tangíveis

Divulgações sobre ativos fixos tangíveis.

- a) Bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta;

As bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta encontram-se descritas na alínea a) do ponto 3.

- b) Métodos de depreciação usados;

Os métodos de depreciação usados encontram-se descritos na alínea a) do ponto 3.

- c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

As taxas de depreciação usadas encontram-se descritas na alínea a) do ponto 3.

- d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;

A quantia escriturada bruta, depreciação acumulada e perdas por imparidade no início e no fim do período encontram-se apresentadas no Quadro da alínea e) do presente item.

- e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.

Ativos Tangíveis											
	01.01.2020	Adições	Transferências	Alienações	Abates	31.12.2020	Adições	Transferências	Alienações	Abates	31.12.2021
Terrenos e Recursos Naturais	250 541,88	0,00	0,00	0,00	0,00	250 541,88	5 000,00	70 000,00			325 541,88
Edifícios e Outras Construções	15 526 353,48	76 261,61	1 518 398,07	54 789,59	20 440,92	17 045 782,65	34 620,35	38 757,36	15 251,94		17 103 908,42
Equipamento Básico	1 891 024,31	245 148,38	0,00	0,00	8 317,20	2 127 855,49	225 605,83	27 433,00	55 990,58		2 324 903,74
Equipamento Transporte	2 083 555,33	95 935,40	0,00	0,00	1 728,00	2 177 762,73	318 133,85		1 950,00		2 493 946,58
Equipamento Administrativo	691 640,17	167 660,29	0,00	0,00	33 096,75	826 203,71	78 840,35		4 773,22		900 270,84
Outros Ativos Fixos Tangíveis	510 510,95	51 280,74	0,00	0,00	2 055,74	559 735,95	108 369,56		3 956,98		664 148,53
Em curso	2 004 238,39	505 347,66	-1 518 398,07	0,00	0,00	991 187,98	323 350,06	-136 190,36			1 178 347,68
	22 957 864,51	1 141 634,08	0,00	54 789,59	65 638,61	23 979 070,39	1 093 920,00	0,00	81 922,72	0,00	24 991 067,67
Amortizações / Imparidade											
Edifícios e Outras Construções	3 773 152,18	348 356,46	0,00	24 304,97	6 230,94	4 090 972,73	367 446,48		6 860,44		4 451 558,77
Equipamento Básico	1 165 642,72	98 211,53	0,00	0,00	5 639,00	1 258 215,25	101 525,57		52 060,52		1 307 680,30
Equipamento Transporte	1 532 694,32	83 378,80	0,00	0,00	136,80	1 615 936,32	110 454,30		1 950,00		1 724 440,62
Equipamento Administrativo	403 509,21	55 859,18	0,00	2 083,34	29 887,17	427 397,88	73 276,59		4 763,59		495 910,88
Outros Ativos Fixos Tangíveis	242 118,49	29 849,78	0,00	0,00	1 862,96	270 105,31	36 713,63		3 956,98		302 861,96
	7 117 116,92	615 655,75	0,00	26 388,31	43 756,87	7 662 627,49	689 416,57	0,00	69 591,53	0,00	8 282 452,53
Ativos tangíveis	15 840 747,59	525 978,33	0,00	28 401,28	21 881,74	16 316 442,90	404 503,43	0,00	12 331,19	0,00	16 708 615,14

Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos

Existem dois ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos:

- Prédio Urbano sob o artigo 4912 no valor de 201.400 €, referente ao empréstimo bancário de médio longo prazo na C. C. Agrícola;
- Prédio urbano sob o artigo 3167 no valor de 280.000 €, referente ao empréstimo bancário de médio longo prazo no Banco Comercial Português.

Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos, durante um período

Ver quadro na alínea e) no ponto 8.

As depreciações não foram incluídas como parte do custo de outros ativos tendo sido integralmente reconhecida em resultados na rubrica Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização.

Depreciação acumulada no final do período

Ver quadro na alínea e) no ponto 8.

9. Locações

Locações financeiras — locatários:

A Taviraverde, à data de 31 de dezembro de 2021, tem dois contratos de locação financeira.

- a) Quantia escriturada líquida à data do balanço para cada categoria de ativo
- b) Reconciliação entre o total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço, e o seu valor presente
- c) Total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço, e o seu valor presente, para cada um dos seguintes períodos
 - i) Não mais de um ano;
 - ii) Mais de um ano e não mais de cinco anos;
 - iii) Mais do que cinco anos
- d) Rendas contingentes reconhecidas no resultado do período
- e) Descrição geral dos acordos de locação significativos incluindo (pelo menos) o seguinte
 - i) Base pela qual é determinada a renda contingente a pagar
 - ii) Existência e cláusulas de renovação ou de opções de compra e cláusulas de escalonamento
 - iii) Restrições impostas por acordos de locação, tais como as que respeitam a dividendos, dívida adicional, e posterior locação

Locações Financeiras											
Contratos	Bens	Data do contrato	Prazo Contrato	Tipo Investimento	Valor Bem	Amortizações Acumuladas	Valor Contabilístico	Valor em dívida a 31-12-2021	Rendas Pagas 2021	Opção de Compra	base de cálculo das rendas
Contrato Nº 100124398	Viatura LP Mat: AA-69-FV	16/03/2020	49 meses	Equipamento de Transporte	48 030,68	10 056,72	37 973,96	28 991,26	11 450,98	sim	taxa juro fixa e de 0,7500%/ano
Contrato Nº 100129073	Viatura Pesada MAT:AE-01-VH	15/01/2021	48 meses	Equipamento de Transporte	257 008,50	23 559,11	233 449,39	205 086,05	51 922,45	sim	taxa juro fixa e de 0,7000%/ano
					305 039,18	33 615,83	271 423,35	234 077,31	63 373,43		

10. Custos de empréstimos obtidos

Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos

A política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos encontra-se descrita na alínea k) do ponto 3.

Quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período

Durante o período não foram capitalizados custos dos empréstimos.

11. Inventários

Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e respetivas fórmulas de custeio usadas encontram-se descritas na alínea e) do ponto 3.

Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas encontram-se no quadro seguinte:

Quantia Total de Inventários		
Inventários	2021	2020
Mercadorias	0,00	0,00
Matérias-Primas	134 668,25	153 070,96
	134 668,25	153 070,96

Quantia de inventários escriturada pelo justo valor menos os custos de vender (no caso de corretores/ negociantes)

Não aplicável

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas:

Quantia de Inventários Reconhecida como Gasto			
	Mercadorias	Matérias-primas	Total
Existências em 01-01-2020	120,00	158 738,93	158 858,93
Compras	1 117 397,29	175 912,44	1 293 309,73
Regularização Existências	0,00	15,37	15,37
Existências em 31-12-2020	0,00	153 070,96	153 070,96
Gasto do Exercício	1 117 517,29	181 595,78	1 299 113,07
Existências em 01-01-2021	0,00	153 070,96	153 070,96
Compras	1 144 628,01	175 932,95	1 320 560,96
Regularização Existências	-2 390,46	-8 980,93	-11 371,39
Existências em 31-12-2021	0,00	134 668,25	134 668,25
Gasto do Exercício	1 142 237,55	185 354,73	1 327 592,28

12. Rédito

Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços encontram-se descritos na alínea n) do ponto 3.1.

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

a) **Venda de bens**

Venda de Bens		
	2021	2020
Venda de água	2 574 259,99	2 390 468,24
	2 574 259,99	2 390 468,24

b) **Prestação de serviços**

Prestação de Serviços		
	2021	2020
Águas de Abastecimento	1 380 587,38	1 353 339,11
Águas Residuais	2 996 883,34	2 854 474,26
Recolha de Resíduos Urbanos	2 990 262,47	2 881 276,83
	7 367 733,19	7 089 090,20

13. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Divulgações para cada classe de previsão:

a) Quantia escriturada no começo e no fim do período:

Provisões				
Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Provisões para processos judiciais em curso	1 371 006,50	0,00	0,00	1 371 006,50
	1 371 006,50	0,00	0	1 371 006,50

Os valores provisionados referem-se ao contencioso existente com a entidade Águas do Algarve, relativo ao pagamento de Valores Mínimos Garantidos no âmbito do Contrato de Recolha de Saneamento.

- a) Ação relativa aos valores dos anos de 2007, 2008, 2009 e 2010 (2.497.412,08€): na sequência do recurso apresentado pela Taviraverde e por decisão do Tribunal Central Administrativo Sul de 30 de maio de 2018, a procedência parcial do pedido decidida em julho de 2017, relativa ao valor de 1.332.205,03€ foi revogada; o processo está novamente pendente no Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé a aguardar a continuação da audiência prévia; o valor provisionado mantém-se de acordo com a decisão proferida em julho de 2017, por não existir, por ora, outra decisão ou orientação para a sua determinação.
- b) Relativamente ao processo nº 126/14.2BELLE (relativo ao ano de 2011) foi proferida decisão a favor da Taviraverde com o Tribunal a considerar prescrita a dívida. Houve, entretanto, interposição de recurso extraordinário pela autora Águas do Algarve. De acordo com o entender do Departamento Jurídico da Taviraverde, existe fraca probabilidade de sucesso quanto a este recurso, pelo que entendeu-se constituir apenas uma provisão de 39 mil euros, por mera prudência.

14. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras:

As políticas contabilísticas adotadas para os subsídios do governo encontram-se descritos na alínea c) do ponto 3.

Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecido nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

Subsídios à exploração atribuídos pelo Município de Tavira, no âmbito dos contratos de gestão de limpeza pública do concelho de Tavira, contrato de gestão de limpeza de praias e contrato-programa para a gestão e manutenção dos espaços verdes públicos do concelho de Tavira:

Contratos-Programa		
	2021	2020
Espaços Verdes	1 936 903,60	1 750 787,54
Limpeza de Praias	356 294,16	355 850,08
Limpeza Pública	1 209 251,40	1 209 251,40
	3 502 449,16	3 315 889,02

- Subsídios à exploração para a área dos recursos humanos conforme quadro abaixo:

Estágios, Estímulos à Contratação e Formação		
	2021	2020
Instituto de Emprego e Formação Profissional	1 319,50	16 055,73
	1 319,50	16 055,73

15. Acontecimentos após a data do balanço

Autorização para emissão

- a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou.

As demonstrações financeiras foram aprovadas a 02 de fevereiro de 2022 pelo Conselho de Administração da empresa.

- b) Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data.

Nos termos do art.º 68 do CSC, a Assembleia Geral de Acionistas pode recusar a proposta dos membros da Administração relativa à aprovação das contas desde que delibere, motivadamente, que se proceda à elaboração total de novas contas ou à reforma, em pontos concretos, das apresentadas.

Nos oito dias seguintes à deliberação que mande elaborar novas contas ou reformar as apresentadas, os membros da Administração podem requerer inquérito judicial, em que se decida sobre a reforma das contas apresentadas, a não ser que a reforma deliberada incida sobre juízos para os quais a lei não imponha critérios.

Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço

Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram atualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.

Não foram recebidas informações após a data do balanço que originassem atualizações quer das demonstrações financeiras quer das divulgações.

Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos

Para cada categoria material de tais acontecimentos:

- a) Natureza do acontecimento;
- b) Estimativa do efeito financeiro (ou declaração de que tal estimativa não pode ser feita).

Após o encerramento das contas, deu-se o conflito entre a Rússia e a Ucrânia o que poderá provocar um impacto negativo na economia mundial e em particular em algumas economias da zona Euro, tais como Portugal. A empresa considera ainda prematuro estimar eventuais impactos.

Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita à situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos ativos, considera-se que se mantém aplicável o princípio da continuidade das operações que esteve subjacentes à elaboração das demonstrações financeiras.

16. Imposto sobre o rendimento

Divulgação separada dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de impostos

a) O Gasto (rendimento) por impostos correntes

O Gasto (rendimento) por Impostos correntes		
	2021	2020
IRC do ano	-268 428,74	-321 474,86
	-268 428,74	-321 474,86

Imposto diferido e corrente agregado relacionado com itens debitados ou creditados ao capital próprio

Relacionamento entre gasto (rendimento) de impostos e lucro contabilístico (em uma ou em ambas das seguintes formas):

O Gasto (rendimento) por Impostos correntes			
	Base de Imposto		Taxa de Imposto
	2021	2020	2021
Resultado antes de impostos	1 201 983,75	1 350 147,23	
<u>Variações patrimoniais</u>			
Taxa de imposto sobre rendimento	21,0%	21,0%	
	252 416,59 €	283 530,92 €	21,00%
Custos não dedutíveis para efeitos fiscais			
IRC			
Multas, coimas, juros compensatórios	1 036,11 €	421,75 €	
Correções Relativas a exercícios anteriores	24 112,70 €	19 605,35 €	
Menos-valias contabilísticas	10 881,99 €	45 435,44 €	
Outros	110,72 €		
	36 141,52 €	65 462,54 €	3,01%
Proveitos não tributáveis			
Mais-valias contabilísticas	154,41 €	0,00 €	
Correções Relativas a exercícios anteriores	82 758,36 €	6 647,70 €	
Redução de provisões tributadas	0,00 €	0,00 €	
Excesso da estimativa para impostos	0,00 €	0,00 €	
	82 912,77 €	6 647,70 €	6,90%
Lucro tributável	1 155 212,51 €	1 408 964,23 €	
Taxa de imposto sobre rendimento	21,0%	21,0%	
Imposto calculado	242 594,63 €	295 882,49 €	20,18%
Derrama Estadual	0,00 €	0,00 €	0,0%
Tributação autónoma	25 834,11 €	25 592,37 €	2,1%
Imposto sobre o rendimento	268 428,74 €	321 474,86 €	22,33%

a) Reconciliação numérica entre gasto (rendimento) de impostos e o produto de lucro contabilístico multiplicado pela (s) taxa (s) de imposto aplicável (eis) e indicação da base pela qual a taxa (s) de imposto aplicável (eis) é (são) calculada (s);

b) Reconciliação numérica entre a taxa média efetiva de imposto e a taxa de imposto aplicável, e indicação da base pela qual é calculada a taxa de imposto aplicável

Explicação de alterações na taxa (s) de imposto aplicável comparada com o período contabilístico anterior

Ao IRC não foi acrescida Derrama Municipal pelo facto do Município de Tavira, em 2021, não ter fixado qualquer taxa de derrama.

17. Instrumentos financeiros

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras encontram-se descritas nas seguintes alíneas do ponto 3:

- ✓ Alínea f) – Clientes
- ✓ Alínea h) – Caixa e Bancos
- ✓ Alínea k) – Financiamentos Obtidos
- ✓ Alínea l) – Contas a Pagar
- ✓ Alínea m) – Fornecedores

Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria

a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade são os indicados no quadro seguinte:

Ativos Financeiros		
	2021	2020
Clientes	584 867,52	621 602,26
Caixa e depósitos bancários	2 672 604,73	2 672 604,73
	3 257 472,25	3 294 206,99

Os Clientes decompõem-se da seguinte forma:

Clientes		
Clientes	2021	2020
Clientes gerais	786 134,96	724 932,38
Estado	16 279,29	14 637,10
Clientes Caução	-439 260,63	-430 499,45
Clientes por acréscimo	6 470,94	1 368,14
Clientes partes relacionadas Acionista Público	196 897,34	291 685,51
Clientes em imparidade	299 080,74	285 456,41
Clientes perdas imparidade acumuladas	-280 735,12	-265 977,83
	584 867,52	621 602,26

O movimento ocorrido na imparidade do exercício relativamente a clientes foi o seguinte:

Imparidades				
	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Imparidade de dívidas a receber	265 977,83	31 542,39	16 785,10	280 735,12
	265 977,83	31 542,39	16 785,10	280 735,12

b) Instrumentos de capital próprio mensurado ao custo

Não aplicável

c) Compromissos de empréstimo mensurados ao custo menos imparidade

Não aplicável

d) Passivos financeiros mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados

Não aplicável

e) Passivos financeiros mensurados ao custo

Passivos Financeiros		
	2021	2020
Financiamento Obtidos	8 785 848,13	9 315 033,90
Outras contas a pagar	193 756,23	0,00
Passivos não correntes	8 979 604,36	9 315 033,90
Financiamento Obtidos	1 233 493,64	657 634,26
Fornecedores	581 785,89	924 992,46
Acionistas	0,00	0,00
Outras contas a pagar	2 120 159,69	2 342 933,09
Passivos correntes	3 935 439,22	3 925 559,81
	12 915 043,58	13 240 593,71

O detalhe dos financiamentos correntes e não correntes e respectivas condições são os indicados no quadro seguinte:

Detalhe dos Financiamentos		
	2021	2020
Não correntes		
Empréstimo Bancário BCP	2 002 490,13	2 498 321,97
Condições	Euribor 6m+2,25%	Euribor 6m+2,25%
Empréstimo Bancário CA	74 455,43	85 537,96
Condições	Euribor 6m+1,5%	Euribor 6m+1,5%
Empréstimo Bancário Santander	549 026,14	702 182,72
Condições	Euribor 12m+2,25%	Euribor 12m+2,25%
Empréstimo Bancário BPI	4 153 845,60	4 000 000,00
Condições	Euribor 12m+1,45%	Euribor 12m+1,45%
Empréstimo Bancário BPI	1 846 153,44	2 000 000,00
Condições	Euribor 12m+1,45%	Euribor 12m+1,45%
Locação Financeira CGD	17 454,07	28 991,25
Condições	Taxa Fixa 0,7500%	Taxa Fixa 0,7500%
Locação Financeira CGD	142 423,32	
Condições	Taxa Fixa 0,7000%	
Correntes		
Empréstimo Bancário BCP	495 831,74	485 294,56
Condições	Euribor 6m+2,25%	Euribor 6m+2,25%
Empréstimo Bancário CA	11 082,70	11 012,42
Condições	Euribor 6m+1,5%	Euribor 6m+1,5%
Empréstimo Bancário Santander	152 378,32	149 876,29
Condições	Euribor 12m+2,25%	Euribor 12m+2,25%
Empréstimo Bancário BPI	346 154,40	
Condições	Euribor 12m+1,45%	
Empréstimo Bancário BPI	153 846,56	
Condições	Euribor 12m+1,45%	
Locação Financeira CGD	11 537,19	11 450,99
Condições	Taxa Fixa 0,7500%	Taxa Fixa 0,7500%
Locação Financeira CGD	62 662,73	
Condições	Taxa Fixa 0,7000%	

- f) Ativos financeiros para os quais foi reconhecida imparidade, com indicação, para cada uma das classes, separadamente, i) a quantia contabilística que resulta da mensuração ao custo ou ao custo amortizado e ii) a imparidade acumulada

Os Ativos financeiros para os quais foi reconhecida imparidade são os constantes no quadro da alínea a) deste ponto.

Situações de incumprimento para empréstimos contraídos reconhecidos à data do balanço

Não ocorreram situações de incumprimento para os empréstimos contraídos reconhecidos à data do balanço.

Incumprimento, durante o período, dos termos de contratos de empréstimo além dos referidos no parágrafo anterior (divulgar a informação exigida no parágrafo anterior, se tais incumprimentos permitem ao credor exigir pagamento acelerado, a menos que os incumprimentos tenham sido sanados, ou os termos do compromisso renegociados, até à data do balanço)

Não ocorreram situações de incumprimento que permitissem aos credores exigir pagamento acelerado.

Ganhos líquidos e perdas líquidas reconhecidas

Ganhos e perdas de financiamento		
	2021	2020
Juros obtidos	0,00	0,00
Juros de mora	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Ganhos	0,00	0,00
Juros de financiamento obtidos	-166 698,41	-164 696,07
Juros de derivados financeiros	0,00	0,00
Juros de mora	0,00	0,00
Comissões e despesas com financiamento	-8 911,74	-14 366,65
Outros	0,00	0,00
Perdas	-175 610,15	-179 062,72

Quantia de perda por imparidade reconhecida para cada uma das classes de ativos financeiros

A quantia de perda por imparidade reconhecida por cada classe de ativo financeiro encontra-se espelhada no quadro da alínea a) do ponto 17.

Instrumentos de capital próprio:

Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização

O Capital Social Nominal da empresa ascende a 50.000€ e encontra-se totalmente realizado.

Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal

O Capital Social da Empresa é constituído por 10.000 ações nominativas com valor nominal de 5€ cada.

Reconciliação, para cada classe de ações, entre o número de ações em circulação no início e no fim do período.

Não existem ações em circulação nem ações próprias.

Quantias de aumentos de capital realizados no período e a dedução efetuada como custos de emissão

Não foram efetuados aumentos de capital no período.

Quantias e descrição de outros instrumentos de capital próprio emitidos e a respetiva quantia acumulada à data do balanço

Não foram emitidos outros instrumentos de capital no período.

18. Divulgações exigidas por diplomas legais

Divulgação exigida pelo nº 1 do artº 66 – A do CSC

Natureza e o objetivo comercial das operações não incluídas no balanço e o respetivo impacto financeiro, quando os riscos ou os benefícios resultantes de tais operações sejam relevantes e na medida em que a divulgação de tais riscos ou benefícios seja necessária para efeitos de avaliação da situação financeira da sociedade;

Não existem operações não incluídas no Balanço pelo que não há lugar à divulgação da respetiva natureza, objetivo comercial, impacto financeiro ou riscos e benefícios.

Divulgação exigida pelo nº 2 do artº 66 – A do CSC

Honorários totais faturados durante o exercício financeiro pelo revisor oficial de contas ou pela sociedade de revisores oficiais de contas relativamente à revisão legal das contas anuais, e os honorários totais faturados relativamente a outros serviços de garantia de fiabilidade, os honorários totais faturados a título de consultoria fiscal e os honorários totais faturados a título de outros serviços que não sejam de revisão ou auditoria.

Honorários		
	2021	2020
Honorários pela Revisão Legal de Contas	9 571,80	9 571,80
	9 571,80	9 571,80

19. Outras informações

Estado e Outros Entes Públicos

Esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Estado e Outros entes Públicos		
	2021	2020
Impostos sobre Rendimento Coletivo	281 091,00	483 111,00
Imposto sobre Valor Acrescentado		11 455,37
Taxa de Recursos Hídricos e Gestão RSU		0,00
Saldos a Receber	281 091,00	494 566,37
Impostos sobre Rendimento Coletivo	-268 428,74	-321 474,86
Retenção Imposto sobre Rendimento	-74 726,60	-83 264,78
Imposto sobre Valor Acrescentado	-14 019,48	-5 316,00
Imposto de Selo	0,00	0,00
Segurança Social/CGA/ADSE/FCT/FGCT	-143 536,78	-147 574,15
Saldos a Pagar	-500 711,60	-557 629,79

Diferimentos

A rúbrica de gastos e rendimentos a reconhecer discrimina-se da seguinte forma:

Diferimentos		
	2021	2020
Seguros	10 396,10	267 238,69
Manuten�o e Assistência	34 384,29	17 719,55
Stocks	27 549,57	29 094,77
Outros	6 226,00	6 114,51
Diferimentos Ativos	78 555,96	320 167,52
Subsídios � Explora�o - IEFP	1 715,36	9 556,89
Outros	1 660,50	0,00
Diferimentos Passivos	3 375,86	9 556,89

Fornecimentos e Serviços Externos

Esta rúbrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

Fornecimento e Serviços Externos		
	2021	2020
Subcontratos	1 794 370,29	1 640 113,76
Trabalhos Especializados	1 518 283,32	1 464 971,33
Materiais	43 144,00	31 185,98
Energia e Fluidos	804 922,39	645 607,94
Desloca�es Estadas e Transporte	11 134,34	10 276,45
Serviços Diversos	484 190,93	484 220,36
	4 656 045,27	4 276 375,82

Outros Rendimentos e Ganhos

Esta rúbrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

Outros Rendimentos e Ganhos		
	2021	2020
Rendimentos Suplementares	79 657,27	70 033,51
Descontos de ponto pagamento obtidos	127,83	0,00
Rendimentos e Ganhos em investimentos	154,41	15,00
Outros Rendimentos e Ganhos	224 237,48	101 474,52
	304 176,99	171 523,03

Outros Gastos e Perdas

Esta rúbrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

Outros Gastos e Perdas		
	2021	2020
Impostos	35 873,01	110 589,16
Quebras	22 998,28	0,00
Gastos e perdas em investimentos	10 881,99	45 435,44
Outros	294 830,84	155 810,57
	364 584,12	311 835,17

Resultados

A Taviraverde EM, realizou no exercício econ mico findo a 31 de dezembro de 2021, um resultado líquido de 933.555.05 .

Nos e termos legais estatutários, o Conselho de Administra o propõe para distribui o de dividendos aos acionistas, os resultados líquidos do exercício de 2021 e parte dos resultados transitados de exercícios anteriores, no valor de 1.196.150,39  (um milhão, cento e noventa e seis mil, cento e cinquenta euros e trinta e nove cêntimos).

Tavira, 22 de março de 2022

O Técnico de Contas:

Cecília Maria Mendonça Barros

O Conselho de Administra o

Ana Paula Fernandes Martins
(Presidente)

António Manuel Dias Chaves Ramos
(Administrador)

Jaime Luís Fernandes Costa
(Administrador)



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Taviraverde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M., que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 20.717.759 euros e um total de capital próprio de 5.927.622 euros, incluindo um resultado líquido de 933.555 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Taviraverde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M. em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;



- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;



Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Isabel Paiva
Miguel Galvão
Arabela Peres
José Luís Nunes
Nuno Távares
Johnny Laurência

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES


Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Faro, 29 de março de 2022

Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS, LDA.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas


Representada por:

(João Miguel Pinto Galvão, ROC nº 587)

